

O HEROISMO DO CRISTO

[illegible]

que se recomendava à sua misericórdia, Jesus Cristo afirmou a certeza da vida eterna — “Ainda hoje estou comigo no meu Reino, disse Ele”.

Não amanhá mas hoje mesmo. Está escrito em São Lucas. A promessa não foi, a de uma entrada futura no Paraíso, mas imediata e pronta. Assim que a morte libertasse o bom ladrão, assim que viesse a ruptura final entre a carne e a alma — assim que se desprendesse o espírito (o sopro) e o corpo de Dîmas fôcesse boiando na noite do Calvário — o ladrão entraria na Casa Paterna como convidado do Seu companheiro de suplício.

Promessa extraordinária, comovente afirmação, estranho desafio à morte.

* * *

Nenhum pensamento foi mais corajoso, mais ousado, mais vivido, mais veemente, mais inflamado, mais autenticamente energético do que o do Cristo. Nenhuma mensagem mais inconformista, mais contra a corrente da natureza humana do que a do Cristo. Mais solitário, mais desamparado, ninguém

Toda a história do Cristo — em síntese a história do maior desafio que à vitória da morte foi feito. Ao contrário do que afirmaram até aqui, mesmo os mais lúcidos negadores da mensagem de Jesus Cristo, flui da Cruz e de todos os atos do Filho do Homem, uma fonte de energia que não se esgota. Foi isto que foi tanto quanto Ele. Nietzsche — que o renegou e combateu de peito aberto; que O desfigurou — é um timido, um perplexo diante da coragem do Cristo. É um timido apesar de tudo, apesar do seu gênio e do seu destemoramento.

Afirmar a Vida contra a morte — eis uma empresa singular. Saber mais, experimentar mais

Nada é mais poderoso na alma humana do que a sedução e o respeito da morte. Tudo se inclina para a aceitação do fim para a negação da vida.

O materialismo impende para os abismos da morte. É a solução fácil, a decorrência de todos os temores e fraquezas de Homem. Difícil é enfrentar a nada, é negar a vitória da morte — é crer na vida eterna. Pensamento heróico é o pensamento do Cristo. Esse heroísmo

O sendo original é a falência da esperança na alma humilhada. O pecado de raiz é a negação da sobrevivência. Cristo

nessa vida de nós, acenou a terrível aventura de nascer neste planeta, para mostrar-nos um caminho: o caminho da vida. Falou e provou a inexistência da morte —

Augusto Frederico Schmitt

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia
Da Acad. Nacional de Medicina
Cons. Ed. Pórtio Alegre, 9.º andar salas 918/920 Tel.: 42-5363

NO JORNAL DA GINECOLOGIA

NDAMENTO TRIBUNAL DE CONTAS

Decisões da reunião de ontem

Reuniu o Tribunal em sessão de finalização financeira, tendo, finalmente, tomado uma decisão, a qual foi a consulta formulada pelo Ministério da Fazenda sobre a legalidade da abertura do crédito especial de Cr\$ 28.000.000 para resarcimento de danos causados por

Arruda Vieira de Melo, agrônomo J. do Ministério da Agricultura; Cr\$ 100.000,00 para Otávio Gomes, Morista; Cr\$ 100.000,00 para José de Vasconcelos, agrônomo; Cr\$ 100.000,00 para o Ministério da Agricultura; Cr\$ 70.000,00 para o Ministério da Educação e do Superior Paulo Sales Palm, diretor do Beldu; Cr\$ 28.000,00 para o

Monte de serviços prestados pela Santa Casa de Misericórdia, nos termos do art. 1.º da Lei nº 1.234, de 1967, a Secretaria da Presidência da República.

Registro de créditos. — Por ordenado do registro da distribuição dos seguintes créditos: — Delegacia Municipal dos Estados: Cr\$ 80.040,00 para os serviços do Departamento de Portos, Hidrovias e Canais; Cr\$ 429.310,00 e Cr\$ 450.280,00 — às Alfândegas de Salvador e Fortaleza para despesa com o transporte de mercadorias.

Contrato — O Tribunal ordenou o registro das contratações: entre o Ministério da Viação e P.L. Castelo Branco, para a construção de uma estrada de Agricultura e o Governo do Rio Grande do Sul.

SUA MEMORIA

ESTÁ FALHANDO . . .
SENTE-SE CANSADO . . .

Então você deve tomar FOR-TOPRAT para proteger seu organismo do excesso de trabalho.

EMPOSSADO O NOVO CHEFE DO PESSOAL DO DNEF

Parante o sr. Cléo Alvarenga Pinto, diretor do Pessoal do Ministério da Viação, tomou posse do cargo de chefe do Pessoal do

**B.G. Sanders
Bradford**

★
MOTORES DIESEL

**SANCIONADA A LEI SOBRE
A TELEFÔNICA DE MINAS**

Belo Horizonte, 2. (Asp) — O
prefeito da cidade sancionou a lei
votada pela Câmara Municipal, que
dispõe sobre a transferência do
contrato de concessão dos servi-
ços telefônicos desta capital da
Companhia Telefônica Brasileira

SLISA
RUA LAVRADORA, 47
Tels.: 22-0028 e
22-6661 — Rio

EXECUÇÃO PERFEITA E PÍLONA ENTREGA
PINTORES
 Molduras em geral, Vidros Côncavos, Portas retráteis, estampas religiosas e palanques profiram a Fábrica de Molduras Haplima Ltda. (Seção de Vendas) Rua General Caldwell 352 Tel. 32-5850

PARA OS MALES DA GARGANTA

Pastilhas
FAMOSAS EM
TODO O MUNDO

ALIVIO IMEDIATO NAS TOSESSE, ROUQUIDAO, GRIPE, RESFRIADO

RECORDANDO UMA ENTREVISTA:

TINHA RAZÃO O HOMEM DO MAR

FALTOU PEIXE AO CARIOCA



O povo acorreu em massa ao entreposto, consoante as promessas otimistas. Mas o peixe escasseou, gerando tumultos e correrias a intervenção intempestiva de policiais

O COMUNISMO EM MINAS

Um autêntico exército se esboça, equipado com um intenso contrabando de armas

A Cruzada Brasileira Anti-Comunista faz-nos esta comunicação:

"Focalizamos, em comunicação, a situação da propaganda bolchevética em Belo Horizonte, em Pirapora e no vale do rio São Francisco, em Nova Lima e em certos pontos do Triângulo Mineiro.

Prossigamos, iniciando pela cidade de Juiz de Fora, a 2.ª do Estado, grande parque industrial, e por isso mesmo, muito visada pelos marxistas.

O vermelho cumpriram integralmente o programa elaborado pelo partido, a respeito do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. Pixaram os principais muros, paredes e edifícios da cidade, à noite, e espalharam boletins de propaganda contra o mencionado Acordo.

Comunistas reúnem-se com frequência no Centro Noturno, à Rua Heliópolis, entre 4.ª e 5.ª, sob o nome de "Clube da Juventude". O advogado Francisco Fernandes Sobral, o advogado Thomaz Bernardino, Milton Fernandes, o maior reformado do Exército, Gumercindo Vieira Pinto Barreto (cujo filho Alcione já tem

sido preso por atividades subversivas), o acadêmico Newton Campos, Almir Sozi Vellozo (da Juventude Comunista), o contador José Soares, Luiz Negro-monte e outros.

Milton Fernandes é o proprietário do salão de barbeiro Jahu, verdadeira célula comunista, à Praça D. João Penido, e muito se interessa pela Juventude Comunista. A Livraria Castro Alves, à Rua São João, de propriedade do professor Irineu Guimarães e do major reformado Pinto Barreto, é o lugar onde se faz a distribuição do "Jornal do Povo" e de outras publicações subversivas marxistas. Lá são vistos, também, Cincinatti, Duque Bicalho, Benedito Al-drey, Raymundo Nonato, Newton Campos e Almir Vellozo. Na célula bolchevista de Benfca, recentemente criada por Manoel Rosa, reúnem-se Luiz Negro-monte, Raymundo Nonato, Al-drey, Horácio Baptista de Lima e o tenente reformado Dims da Rocha Pita, este da Polícia do Distrito Federal e que já fez parte do Serviço Secreto da 4.ª Região Militar, ao tempo dos co-

ronês Frederico Fushber e Sophim Miguez. Dita célula re- ocupa, principalmente, de fomentar agitações relacionadas a aumentos de salários.

Na residência de Afonso Pereira Campos se reúnem os comunistas que constituem a principal célula de Juiz de Fora, que programou recentemente a recepção de Irineu Guimarães, quando do seu regresso da Rússia. Outros comunistas escolhem o Café Acadêmico para ponto de reunião.

O líder vermelho Reginaldo Guimarães, libertado pela Polícia após cumprimento de pena, foi aclamado com júbilo. Na "União Feminina de Juiz de Fora", Alice Pacheco desenvolve grande atividade. Nos Correios e Telegrafos há também uma célula muito ativa.

O bolchevista Augusto Gilbert, de Belo Horizonte, esteve há pouco em Juiz de Fora, em missão de transmitir instruções do Comitê Estadual do partido. Entrou em contato íntimo com José Pereira Júnior, presidente do Sindicato dos Gráficos, precisamente o homem que levantou dinheiro para a representação dos marxistas no Congresso de Paz de Berlim. Na cidade de Medina salientam-se os seguintes comunistas: Clemente Romanelli, Hélio de Moraes, Geraldo Antônio de Oliveira (ve- recedor do P.S.D.), dr. Paulo Magalhães (médico), Djalma Cardoso de Figueiredo (ve- recedor do P.S.D.), o telegrafista Ramon Chaves e o farmacêutico Romário Ilagiba.

O bolchevista Jorge Amado, quando da última visita a Belo Horizonte, hospedou-se na casa de Saldio Guimarães, do Banco Hipotecário, morador à Rua Platina, 33. O recém-formado advogado Lessio de Oliveira, funcionário do I.A.P.T.E.C., é outro "ativista" de Belo Horizonte. Saulo Diniz, irmão de Dilmir Diniz, foi designado diretor da Usina Açucareira de Matozinhos, perto de Belo Horizonte, pertencente ao Estado. Passamos agora ao contrabando de armas em Minas Gerais. Tal contrabando se faz intensamente, ao ponto dos comunistas declararem, como o fez Galba Rodrigues Ferraz, agente de

"Haverá peixe na Semana Santa às centenas de toneladas!", exclamou a autoridade. "Não haverá peixe porque os não pescamos", informaram os homens do mar. Velocidade em reportagem ambos os depoimentos e aguardamos que a evolução dos acontecimentos nos permitisse formular um juízo definitivo. E o povo, descrente e antecipando o seu veredicto sobre as afirmativas contraditórias, mais uma vez foi logrado pelas estílicas animadoras e inexatos dos burocratas, mas verdade seja dita — logrado sabendo que a ser. A experiência sempre é a que mais ensina e não há boa fé que se mantenha inalterável com a sucessão de promessas não cumpridas, de notícias falsas, de uma propaganda oficial que não revela o seu claro desmentido por fatos. Mais uma vez o povo carrega fardo e insulto do menos-prezo que lhe votam as autoridades responsáveis pelo problema do abastecimento pescado — problema que existe

O carioca não tem peixe para comer na Semana Santa. Por estranho que pareça, os suprimentos destinados ao consumo nos dias de guarda são inferiores aos dos dias normais. Em toda parte, nos mercados, nas feiras-livres, nas peixarias, há escassez e quase que absoluta falta de peixe. Assim uma tradição tão de perto ligada aos sentimentos cristãos: a tradição do peixe co-

mo alimento primordial na Quaresma.

BARRACAS VAZIAS

Acompanhando uma caravana de fiscais da Secretaria de Agricultura, chefiada pelo próprio diretor do Abastecimento daquele setor da Prefeitura, nos reportagem percorreu na manhã de ontem vários bairros e zonas da cidade, constatando

essa realidade contristadora: barracas vazias nas feiras-livres e peixarias de portas fechadas. Em algumas feiras, como as do Largo da Glória, da Rua Barata Ribeiro, da Praça Antero de Quental, não foram vistos senão irrisórias quantidades de determinadas espécies de peixe do não tabelado, e que os barbaqueiros ou vendedores ambulantes, vendiam a preços verdadeiramente extorsivos. Nesses

locais foram feitas apreensões de peixes deteriorados.

VENDA A VISTA DA FISCALIZAÇÃO

Negociantes apanhados em flagrantes atos de extorsão foram obrigados a vender o peixe por preços razoáveis à vista dos agentes fiscais. Dessa forma várias pessoas conseguiram comprar a Cr\$ 18,00 o guabiru, a vacuara e o peixe chacorro, únicos encontrados na cidade.

O CAMARAO

Nenhuma das barracas visitadas nas feiras-livres vendiam camarão. Alguns atravessadores negociavam-no no entanto, a Cr\$ 30,00, Cr\$ 40,00 e até Cr\$ 60,00. Principalmente em Copacabana, prevalecia este último preço.

ACUSAM O ENTREPOSTO

Justificando a escassez de peixe, revelaram os varejistas que a aquisição do produto para venda no varejo se tornou proibitiva. No Entreposto da Pesca não há controle de preços. Os fornecedores são feitos à base de custo acima da tabela. Além disso os estoques são mínimos, e parte destes está sendo desviados para localidades fora da zona do alcance da fiscalização.

NAS PEIXARIAS

Grande parte das peixarias não chegaram sequer a abrir as portas. Poucas operam satisfatoriamente parte da freguesia. A propósito declararam-nos o sr. João Gomes, gerente da firma Mercados Frigoríficos Pulga S/A, estabelecida em Copacabana, que seu estabelecimento não recebeu do Entreposto um só quilo de peixe, lamentando que isso o impossibilita de servir a sua clientela e fazer fornecimentos às casas de saúde, inclusive o Hospital dos Servidores do Estado, com as quais tem contrato.

DOIS MILHÕES O DEFICIT

A Caixa de Crédito da Pesca anunciou que haveria mais de 100 mil toneladas de pescado para consumo na Semana San-

Percorrendo vários pontos da cidade a reportagem observou escassez e preço elevado — Muitas peixarias nem funcionaram no dia de ontem — Vendas fora da tabela



Três "cavalinhos" a trinta cruzeiros cada uma, e peixe ao largo, pois não falta quem queira, ouvis o repórter do peixeiro.

O BACALHAU

Também o bacalhau escasseou no varejo. E as 20 toneladas distribuídas pela Copaf, não atenderá senão a uns 60 mil cariocas.

NO MEIER

No Meier apenas a curvina foi vendida na parte da manhã. E algumas irregularidades foram constatadas, inclusive balanças viciadas.

APREENSAO NO FRIGORIFICO DO CAIS DO PORTO

Numa diligência às dependências do armazém-frigorífico do Cais do Porto, o diretor do Abastecimento da Prefeitura apreendeu cerca de duas toneladas de peixe que ali se encontravam armazenados, em consignação a

várias firmas. Constatou-se a autoridade o estado de completa putrefação do produto. O pescado, apreendido pertencia às firmas Pereira Cabral & Cia, Pina, Gouveia & Cia, Brasil Store, A. F. de Faria & Cia, todas estabelecidas nesta capital.

EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 2 (Ap.) — Não é certo que haja peixe à venda em Porto Alegre. Não há. O que existe para consumo são restos de peixe do abastecimento da metrópole, o que não é suficiente para atender a demanda. Há, porém, uma quantidade de peixe que chegou há alguns dias, mas que não pode ser vendido porque não está dentro das normas de higiene. Basta dizer que Porto Alegre recebeu, hoje, apenas 70 toneladas de tainha, 400 de corvina, 40 de tilápia e 210 de grumetã.

NO RECIFE

Recife, 2 (Ap.) — O povo vem encontrando as maiores dificuldades para adquirir pescado e bacalhau. Em diversos pontos da cidade foram apreendidas grandes quantidades de peixe que não podem ser vendidos porque não estão dentro das normas de higiene. Basta dizer que Recife recebeu, hoje, apenas 70 toneladas de tainha, 400 de corvina, 40 de tilápia e 210 de grumetã.

O Caso dos Pilões

EM PONTO MORTO AS INVESTIGAÇÕES

Regressou o delegado Godofredo Ferreira — Nenhuma pista resultante das investigações e da atividade de Detran Rancic — Uma serra comum usada no esquartejamento

Com o regresso do delegado regional, Godofredo Ferreira, que fora a São Paulo em busca de elementos para esclarecer o crime dos Pilões, a investigação do caso não foi retomada. O delegado afirmou que não é possível descobrir uma pista que leve a encontrar o assassino, pois os elementos que foram apreendidos não foram suficientes para estabelecer a identidade do criminoso. O delegado afirmou que não é possível descobrir uma pista que leve a encontrar o assassino, pois os elementos que foram apreendidos não foram suficientes para estabelecer a identidade do criminoso.

NADA FEITO POR PARTE DE BRANCA FANCIE

Também Branco Rancie que esteve em São Paulo procurando descobrir algum vestígio do italiano, nada pôde conseguir. Se ele de fato é inocente, grande terá sido sua decepção. Se, porém, as vítimas são realmente Irene e o filho, estaria ele rindo à socapa de mais essa falsa pista colocada diante dos olhos da opinião pública e das autoridades para afastar as suspeitas de sua pessoa.

UMA SERRA COMUM

O resultado dos exames a que procedeu o Gabinete de Pesquisas Fluminenses, vem confirmar um grande número de pontos indicados pelo médico legista, dr. Montenegro, que primeiro examinou os corpos humanos encontrados no rio Jacó. Seguros os resultados desses exames os corpos foram cortados com grande perícia, tendo havido a especial preocupação de retirar a cabeça das vítimas e as mãos, para evitar a identificação dos cadáveres. Também a habilidade do esquartejador ficou estabelecida, como ponto pacífico. O instrumento empregado para o des-

Beba um cálice de

RHUM NEGRITA

e diga Que delícia!

Correio da Manhã

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) Cr\$ 150,00

Semestre Cr\$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) Cr\$ 300,00

Semestre Cr\$ 180,00

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

DO RIO DE JANEIRO

NOVO EXPEDIENTE DA AGENCIA CANDELARIA

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, a partir da próxima segunda-feira, dia 6, a Agência Candelária passará a funcionar, diariamente, em horário ininterrupto, das 8,30 às 18,30 horas, com exceção dos sábados quando o expediente será das 8,30 às 12,30 horas.

(35073)

PASSAGEIRO, CHEGUEI...

Aqui está o seu bilhete

PASSAGENS A DOMICILIO

No próximo dia 10 de Abril, para comodidade dos nossos distintos clientes, será inaugurado o nosso serviço de passagens a domicílio, cujos pedidos serão prontamente atendidos pelos seguintes telefones: 22-8991 — 32-4700 — R. 4, 5, 7 e 12.

RECOLHIDO A ENFERMARIA O "BARBAZUL" INGLÊS

Londres, 2 (U.P.) — John R. Christie, de 35 anos, o respeitável funcionário de uma empresa de transportes acusado de haver assassinado sua esposa Ethel, de 50 anos, e de ocultar seu corpo sob o assento do automóvel, hoje internado na

DEU 2 FACAS NO DESAFETO

Salvador, 2 (U.P.) — O Nascimento, pardo, solteiro, operário, com 28 anos, residente na rua Jacobina, 193, em Var Zolho, e Jovellina, filha de Santos, com 21 anos, operária, moradora na Estrada de Vazário, 2110, há tempos tiveram uma desinteligência. Ontem, à noite, acabaram-se ambos no interior do café situado na rua Constantino, 107, beleriscando, quando, em dado momento, passaram a discutir violentamente, até que Jovellina, com duas facas em Salvador, produzindo ferimentos penetrantes na região torácica direita e abdome. A vítima morreu instantaneamente, vítima de socorro e feroz luta entre os dois facas em Salvador, produzindo ferimentos penetrantes na região torácica direita e abdome. A vítima morreu instantaneamente, vítima de socorro e feroz luta entre os dois

MAGNIFICO PASSEIO A SANTOS e SÃO PAULO

IDA e VOLTA pelo luxuoso transatlântico

VERA CRUZ

Saindo do Rio em 13 de abril

Regresso ao Rio em 16 de abril

Preço em 1.º classe: Cr\$ 2.150,00

O Preço em 2.º classe: Cr\$ 1.750,00

Incluindo: passagens marítimas, terrestres, passeios, refeições, hospedagens em São Paulo no Hotel Excelsior ou similar, etc.

INSCRIÇÕES NA:

AGÊNCIA CAMILLO KAHN

AV. RIO BRANCO, 120 - SOBORELOJA

Ed. Associação dos Empregados no Comércio

TEL. 32-8050 (Rde interna)

(35141)



ESMAGADO PELA AMBULANCIA QUE DIRIGIA

Colhida pelo loteamento em disparada — Fugiu o motorista do loteamento, cujo número não foi identificado

O DESASTRE

A ambulância 9-28-58, da Polícia de Bombeiros, que estava no Departamento de Caza e Pesca do Ministério da Agricultura, conduziu por Art. Deodoro, 421, em direção ao subúrbio, um loteamento da linha "Quilombo-Monroe".

TRES FERIDOS

Na ambulância viajavam também Nilson Rodrigues, com 25 anos, solteiro, trabalhador do Departamento de Pesca, residente na rua Barão de Melgão, 431, que recebeu ferimento contuso na frontal, além de diversas contusões e escoriações; Camilo

QUATRO MORTOS E DEZESSETE FERIDOS

Rio de Janeiro, 2 (U.P.) — Quatro pessoas pereceram, enquanto, à noite, um ônibus de passageiros em disparada, colidindo com um prédio de 80 metros, com ponto de 18 quilômetros a sudeste desta capital.

O acidente ocorreu quando, estacionado, o ônibus, dirigido pelo motorista, foi atingido por um caminhão, vindo de trás, que o empurrou para cima do prédio.

UA URUGUAIANA, 107/109 - exclusivamente - RUA DO OUVIDOR, 137 - entre Gonçalves Dias e Avenida

Letras Nacionais



Uma opinião sobre Eric Verissimo

NUMA entrevista concedida certa vez a um jornalista de Rio, o escritor Viana Moog dizia: "Aquele dos escritores gaúchos com quem mais tenho convivido é Eric Verissimo, e ele não sabe dizer o que deve, sendo certo porém que todos nós lhe somos devidos de um enorme serviço. Foi Eric Verissimo quem acabando com a literatura romântica do intelectual boêmio, solo e faminto, valeu-se no Rio Grande do Sul a profissão de escritor".

O mistério de Fawcett

O livro de Fawcett, "A busca da vida perdida", é, sem dúvida, o mais interessante que o autor publicou até agora. Trata-se de uma aventura que teria determinado o destino de uma expedição científica. Para isso, Antonio Callado se dispõe a enfrentar os perigos da selva, procurando seguir o itinerário do explorador inglês e observar assim, "in loco", o quadro dessa fantástica aventura que faz lembrar o enredo de "L'Arlésienne", romance não menos famoso de Pierre Benoit. Como em "L'Arlésienne", a selva parece exercer aqui uma sedução feminina, sedução de mulher vampírica que atrai o homem ao seu reino para a morte.

Mais do que uma reportagem, o livro é, entretanto, um ensaio, pois o autor estuda também o lado psicológico da questão, examinando-a com extraordinária argúcia e dizendo algo de definitivo sobre esse mistério que tanto tem preocupado a imprensa e atraído mais de um jornalista estrangeiro dos nossos séculos. O livro foi editado pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação.

Destruição de autógrafos de Machado de Assis

NO incêndio que num dos últimos dias do mês passado destruiu as dependências da Seção de Documentação do Ministério da Agricultura, perderam-se, consumidos pelas chamas, todos os processos ali arquivados com informações de Machado de Assis. Eram autógrafos preciosos, nos quais se podia observar a meticulousidade com que o mestre escrevia, mesmo se tratando de páginas sem nenhum valor literário. Na sua letra carinhada, procurava ele sempre o essencial, com clareza e precisão, num mínimo de palavras. E foi, portanto, uma grande perda a destruição desses documentos.

LORD BYRON E CASTRO ALVES

EUGENIO GOMES

USENTE do país há ocação em que não publicado (1), há pouco tive sob as vistas interessadas estudo comparativo em que o sr. Jamil Almansur Haddad procura documentar a influência de Álvares de Azevedo sobre Castro Alves.

De fato, o sr. Homero Pires havia divulgado alguns exemplos de ascendência, também por meio de cortejo de algumas páginas dessas duas máximas pressões líricas do romantismo brasileiro.

Quem tiver um conhecimento mais superficial da obra de Castro Alves, inclusive, seus trabalhos em prosa e suas cartas, o poderá surpreender-se com resultado do exame dessa influência que é realmente multissignificativa.

Há, porém, uma coisa surpreendente nesse novo estudo: ponto de vista com o que o autor atemata os seus comentários, afirmando que foi "São Paulo que 'carreou' Byron para o poeta baiano".

O fato de ter organizado a obra e a recentíssima edição de "Poesias Completas" do sr. Castro Alves e estar anunciando um trabalho de revisão crítica do poeta que promete releituras, dá-lhe grande responsabilidade a esse respeito.

Afastada a ideia de que essa dominância pelo sentimento gionista, tão improprio a esses deuses natureza, não creio que o sr. Jamil Almansur Haddad tenha tido o propósito de levar a influência de Álvares de Azevedo sobre Castro Alves a um extremo injustificável. Mas, a verdade é que a leem as últimas consequências.

Não existe ainda um estudo etodico e cabal das fontes do ande poeta paulista, a ver o de este podia inspirar de si mesmo a seus imitadores, já se todos se abeberaram mais a menos em idénticas fontes estrangeiras.

Não há dúvida, entretanto, que não só Álvares de Azevedo, como também São Paulo, influíram acidentalmente sobre o poeta dos "Versos de um vinete", deliciosos versos em que saudados do "hibernal Friuli" ransparecem de maneira tão íva.

Mas, não é possível concordar em que foi S. Paulo que "carreou" Byron para o poeta baiano. Este nasceu dois anos depois de 1845, ano que, na Paulicéia, segundo o testemunho de Castro Alves, que lhe dedi-

trouziu poesias de Byron. Entre os seus melhores amigos, além desse, destacava-se Francisco Meireles, tradutor também do poeta escocês e mestre de Castro Alves, que lhe dedi-

cou justamente uma de suas versões — o poema "As Trevas" ("Darkness") — com extensas palavras: "A meu amigo, o dr. Franco Meireles, inspirado tradutor das "Melodias Hebraicas".

O pai era homem culto e fundara uma galeria de arte com o dr. Jonathan Abbott, que

cou justamente uma de suas versões — o poema "As Trevas" ("Darkness") — com extensas palavras: "A meu amigo, o dr. Franco Meireles, inspirado tradutor das "Melodias Hebraicas".

Enfim, o círculo baiano em linha Byron à mão, original ou

Sem precisar ir longe ou tirar o pé de casa, Castro Alves tinha Byron à mão, original ou

que Castro Alves conviveu desde a sua juventude — e ele foi pouco adiante — distinguia-se pela presença de alguns cultores da literatura inglesa. Seu irmão Guilherme, mais

traduzido. Teve-o também no Recife. Sua impregnação hugoana na sua altura não impediu de pender igualmente para o bardo escocês. Cita-o em duas publicações em prosa publica-

da lá, e, retornando à Bahia, escreve a Regueira Costa, a propósito de uma tradução deste: "Como vai a 'Noiva de Abidos' de Byron?"

Xavier Marques, sempre tão honesto e preciso em suas informações, assinala que, nessa época de suas férias na Bahia, "Castro não se apartava dos seus diletos poetas Hugo, Edgar Quinet, Byron, Espronceda". (Vida de Castro Alves", 2.ª edição, p. 100).

Já pela altura de 1864 citava Álvares de Azevedo, o que evidencia que sua impregnação desse poeta vinha de longe, mas isso não autoriza a conclusão de que foi ele, ou S. Paulo que lhe "carreou" Byron".

Aliás, o lado de Byron que mais empolgava Álvares de Azevedo, e que é o Byron satânico, não era o de suas preferências. Constância Alves preferiu aliás a última palavra a esse respeito, numa passagem de sua admirável conferência "A Sensibilidade Romântica":

"Quando Castro Alves sonhava ser esse homem, (2) não via o Satã do Romantismo. O seu ideal, o seu modelo é o do 'Derredor Amor de Byron', mas o das saturnais de Veneza, não o da libertação da Grécia. O que, porém, mais seduziu a mocidade daqui e de lá (Europa) foi o outro, o sinistro Tentador". Ninguém ignora que a tese de Byron é que Álvares de Azevedo estava mais ligado e, incontestavelmente, seu byronismo mais contagiante era o dessa tonalidade.

moço de que ele cinco anos, chegara a lecionar inglês, tendo publicado em opúsculo traduzido de Byron sob o pseudônimo de D'Alva Xavier...

— Por falar em Chesterton, o que nos diz sobre Graham Greene?

— Um bom romancista. Gostei sobretudo de Brighton Rock. Agora me parece que o sucesso lhe está fazendo mal. Achei muito fraco The End of the Affair. A única coisa realmente importante no momento é a obra de Jean Genet, está muito próximo de ser chamado genial.

— Qual o seu método de trabalho?

— Desde a escola de direito que sempre preferi estudar e escrever à noite. Pelo menos para mim é a hora mais produtiva. Daí a dificuldade que encontro em trabalhar aqui, no Rio. À noite, todos estamos cansados, já conversamos com o mundo, só pensamos em dormir.

Do estilo do romancista

A crítica tem apontado certa monotonia de construção no estilo de Octavio de Faria, repetições, acentuada ênfase, e sob este aspecto poucos são os críticos que estão de acordo em reconhecer-lhe que o seu estilo se harmoniza com a substância do romance. Nenhum lhe nega profundidade, mas alguns acusam um certo descuido deliberado da parte do romancista. Mário de Andrade, por exemplo, referiu-se ao "estilo desagradável, árido e grosseiro" do autor dos Caminhos da Vida. Já Alvaro Lins manifestou-se favorável: "O estilo semi gramatical de Octavio de Faria, não é exatamente assim: que não são condenáveis, mas diferentes. O que se pode provar com a verificação de que nem a sua técnica nem o seu estilo impedem a revelação da realidade humana e literária que se encontra na Tragédia Burguesa, o que aconteceria inevitavelmente no caso contrário".

Em recente artigo sobre Os Loucos, Odílio Costa Filho tomou vivamente o partido do romancista, ao dizer: "Enquanto em Raul Pompeia ou em Maculana existe a preocupação ou a pesquisa de linguagem, na obra do sr. Octavio de Faria há o desprezo ou pelo menos o desprezo consciente por esses problemas. A língua é usada apenas como instrumento de expressão, não de beleza, não de composição em si própria. Como escritores longe (gracias a Deus!) das preocupações ideológicas e repetitivas, na mesma página a mesma palavra! A essência espiritual do sr. Octavio de Faria vai a Balzac, não Flaubert. Sua frase nada tem a ver com Eça de Queiroz. Diante da força do romance em si mesmo o problema estilístico se torna irrelevante".

O que responderia aos críticos que condenam o seu estilo?

Para dizer o que eu tenho a exprimir, só da maneira como o faço. Gostaria de poder escrever num estilo que eles julgassem sempre feito, mas se me sobrasse tempo para essa pesquisa, cito que os resultados não seriam muito diferentes do atual.

LITERATURA E ARTE

DECLARA OCTAVIO DE FARIA:

"Sou romancista católico"

Gostaria de viver mais 30 anos — O Rio não é cidade estimulante para a literatura — Ser romancista católico não é imitar os romances de Chesterton — Coelho Neto e Camilo, desconhecido — Jean Genet, genial

CARLOS DAVID

OCTAVIO de Faria é um dos mais discutidos romancistas brasileiros. Tem seus admiradores: entusiastas e outros que quase chegam a negá-lo. Mas nem os louvores, nem a indiferença impediram-no de vir escrevendo até aqui o caudaloso romance — o que chamou "Tragédia Burguesa".

Nasceu no Rio de Janeiro, em 1908. Filho do acadêmico Alberto de Faria e de Da. Teresa de Almeida Faria, pertencente à tradicional família carioca. Bacharelou-se em ciências jurídicas pela Faculdade Nacional de Direito, em 1931. Fêz várias viagens à Europa. Passa a maior parte do tempo na sua propriedade de Teresópolis, onde escreve a maioria dos seus romances. Solteiro. Espera ainda dar várias peças para teatro. Obra: Tragédia Burguesa: Mundos Mortos, Caminhos da Vida, O Lodo das Ruas: O Anjo de Pedra, Os Renegados, Os Loucos. Escreveu também Maculana e o Brasil, Dois Poetas, Duns, Tragédias à Sombra da Cruz, Fronteiras da Santidade, Significação do Far-West.

Ele o seu depoimento: Uma vez que estiveu como escritor político (Maculana e o Brasil) de quando data o despertar do romancista?

— Muito antes do Maculana eu já pensava em me tornar romancista, aliás esta é a minha mais velha recordação. O que me levou a escrever este livro foram as influências do meio universitário, a paixão pelo Brasil, o "salvacionismo", os lieros que a gente lê e comentava nos corredores da Faculdade. Considero Maculana e o Brasil um desejo na minha carreira de romancista, pois ao tempo em que o publichei já havia começado a escrever a Tragédia Burguesa. A romancista nos mostra sobre a sua mesa de trabalho uma fila de 19 volumes encadernados, contendo os originais manuscritos da sua obra.

A tragédia burguesa

— Qual o seu método de trabalho?

— Desde a escola de direito que sempre preferi estudar e escrever à noite. Pelo menos para mim é a hora mais produtiva. Daí a dificuldade que encontro em trabalhar aqui, no Rio. À noite, todos estamos cansados, já conversamos com o mundo, só pensamos em dormir.

Do estilo do romancista

A crítica tem apontado certa monotonia de construção no estilo de Octavio de Faria, repetições, acentuada ênfase, e sob este aspecto poucos são os críticos que estão de acordo em reconhecer-lhe que o seu estilo se harmoniza com a substância do romance. Nenhum lhe nega profundidade, mas alguns acusam um certo descuido deliberado da parte do romancista. Mário de Andrade, por exemplo, referiu-se ao "estilo desagradável, árido e grosseiro" do autor dos Caminhos da Vida. Já Alvaro Lins manifestou-se favorável: "O estilo semi gramatical de Octavio de Faria, não é exatamente assim: que não são condenáveis, mas diferentes. O que se pode provar com a verificação de que nem a sua técnica nem o seu estilo impedem a revelação da realidade humana e literária que se encontra na Tragédia Burguesa, o que aconteceria inevitavelmente no caso contrário".

Em recente artigo sobre Os Loucos, Odílio Costa Filho tomou vivamente o partido do romancista, ao dizer: "Enquanto em Raul Pompeia ou em Maculana existe a preocupação ou a pesquisa de linguagem, na obra do sr. Octavio de Faria há o desprezo ou pelo menos o desprezo consciente por esses problemas. A língua é usada apenas como instrumento de expressão, não de beleza, não de composição em si própria. Como escritores longe (gracias a Deus!) das preocupações ideológicas e repetitivas, na mesma página a mesma palavra! A essência espiritual do sr. Octavio de Faria vai a Balzac, não Flaubert. Sua frase nada tem a ver com Eça de Queiroz. Diante da força do romance em si mesmo o problema estilístico se torna irrelevante".

O que responderia aos críticos que condenam o seu estilo?

Para dizer o que eu tenho a exprimir, só da maneira como o faço. Gostaria de poder escrever num estilo que eles julgassem sempre feito, mas se me sobrasse tempo para essa pesquisa, cito que os resultados não seriam muito diferentes do atual.

Coelho Neto e Camilo

QUAL o fundamento da sua conhecida admiração por Coelho Neto e Camilo Castelo Branco?

— A leitura! No meu tempo os pontífices apontavam Coelho Neto e Camilo como a quinta essência do romantismo, por essa razão a minha geração por eles se sentiu atraída. Aqueles romances nos aconselhavam a não perder tempo com quinquilharias. Eu mesmo li uns dois ou três livros de Coelho Neto, no meu tempo de estudante e não me interessei por ele. Infelizmente tinham-me caído às mãos os piores romances dele. Mais tarde decidi a conhecer a sua obra e a de Camilo e verifiquei serem realmente importantes os dois. Ainda hoje quando alguém me nega um destes escritores, penso que só pode ser motivo por um absoluto desconhecimento da sua obra.

Os de hoje

HÁ tempos, em conversa com Eric Verissimo, perguntamos ao autor de O Tempo e O Vento, qual o maior romancista brasileiro da atualidade, na sua opinião. Ele nos respondeu com um condicional: "O maior romancista brasileiro seria o que escrevesse com o lirismo de Lima de Faria, profundidade psicológica de Octavio de Faria e a correção estilística de Graciliano Ramos". O Octavio de Faria a pergunta foi um pouco diferente:

— Além de Lúcio Cardoso, que outros romancistas brasileiros contemporâneos são do seu agrado?

— Vários. Cito alguns: Cornélio Penna, Clarice Lispector, Adonias Filho, Jorge Amado, Ariando Fontes... Li há pouco Amor de Veneza de Walter Autran Dourado, que me foi uma revelação.

O romancista católico

— ALGUNS críticos têm-no citado como romancista católico, concorda com essa classificação?

— O problema é difícil e bastante delicado. Primeiro de tudo: sou católico apostólico romano. Se escrevo meus romances com sinceridade, como julgo fazê-lo, creio que posso ser assim chamado: romancista católico. Já não é o mesmo coisa acreditar no momento de acreditar nos fatos. Ser romancista católico também não é imitar os romances de Chesterton.

— Por falar em Chesterton, o que nos diz sobre Graham Greene?

— Um bom romancista. Gostei sobretudo de Brighton Rock. Agora me parece que o sucesso lhe está fazendo mal. Achei muito fraco The End of the Affair. A única coisa realmente importante no momento é a obra de Jean Genet, está muito próximo de ser chamado genial.



FRANZ KAFKA

(... o poeta não é um gigante...)

Kafka e a noção sublime do poeta.

NO livro de Gustav Janouch Kafka m'a dit (trad. francesa, ed. Calmann-Lévy), há esta observação do autor d'O Processo: "Descrevia o poeta como um homem de grandeza admirável, cujos pés tocam a terra enquanto a cabeça desaparece nas nuvens. Esta é, decerto, a imagem corrente no quadro convencional da pequena burguesia. Trata-se, porém, de uma ilusão nascida de desejos obscuros e que não tem qualquer relação com a realidade. Ao contrário, o poeta é sempre menor e mais fraco do que a média da sociedade; e é por isso que ele sente com mais intensidade do que os outros homens o peso de sua presença no mundo. O poeta não é um gigante, é antes um pássaro — e aprisionado na gaiola de sua existência".

Uma tese sobre os Goncourt

O Juri da Faculdade de Letras de Paris reuniu-se o mês passado para examinar uma tese de Robert Ricatte sobre a "Crise Românica dos Goncourt". O debate foi acalorado: "Fetichismo do infinitamente pequeno, superstição, pontilismo, brío-a-bras de colecionador, reconstituição do empalhador", — disse um dos examinadores.

Quanto ao autor da tese, declarou que, de fato, "eles (Os Goncourt) fizeram uma literatura de míopes". Mas, com o auxílio de uma lupa — acrescentou — é possível descobrir coisas muito interessantes.

Com essa lupa, Robert Ricatte estuda "Charles Demilly", "Georges Bernier", "Gaston Maupier", "Maurice Maupier", "Madame Gervais" e outras personagens da criação românica dos famosos irmãos: Edmond e Jules.

Edições Macmillan

A King Reluctant é um novo romance de Vaughan Wilkins, escritor inglês especialista em thrillers onde se possam conjugar história e ficção. Deixa a publicação, em 1953, de And. St. Victor, Vaughan Wilkins já obteve sete grandes êxitos de literatura, na Inglaterra e nos Estados Unidos. A King Reluctant foi lançado em fins de fevereiro deste ano por Macmillan (Nova York).

Da mesma editoria, Poemas de Ridgely Torrence, poeta norte-americano pouco divulgado entre nós, mas cuja obra recebeu o prêmio Pulitzer em 1947.

Wilkins é um pouco swaggy ap ojeito E. Housman e Padraic Colum. Ridgely Torrence é também dramaturgo, tendo publicado em 1947 Plays for a Negro Theatre.

"A fé filosófica"

O delismo de Karl Jaspers é imperturbável diz em Les Nouvelles Littéraires o crítico Robert Kemp a propósito de La Foi Philosophique (trad. francesa de Jeanne Hersch e Hélène Naeff — ed. Plon). E continuando: "Para ele, a existência de Deus é uma evidência e um dos artigos do seu credo filosófico. Jaspers instala, simultaneamente, a transcendência Deus, a realidade existencial, no sentido mais contemporâneo da palavra. Entre ambas, há o mundo, muito mais frágil, que desfalece e que uma decisão do nosso espírito pode dissipar".

Edições recentes de Gallimard (N.R.F.)

ROMANCE: "Monsieur Carre-Benoit à la campagne", de Henri Bosco; "Le Moulin de la Pologne", de Jean Glono; "Mélusine ou la Robe de Saphir", de Françoise Hélène; "La Mort est mon métier", de Robert Merle.

Traduções: "Soleil du Sud", de Erskine Caldwell; "La Haine d'Herbes", de Truman Capote; "Le Coeur de Jade", de Salvador de Madariaga. Correspondência: "George Sand et Marie Dorval" (cartas inéditas). Introdução e notas de Simone André-Maurice. Prefácio de André Maurois.

PARIS, Março

A árvore não é propriamente uma árvore. E se o inverno caiu, incluído, sobre as estruturas e as casas de Paris, com uma força mais lúcida e tensa que sobre as árvores, reduzindo-as a esqueletos. Mas essas cadeias vegetais, essas duras ossos vegetais, têm o dom da espera. E o que em longas terras é pura malícia de cronistas ociosos, vontade de moldar o tráfego das coisas e do espírito das pessoas, é aqui uma dura realidade. O inverno existe, e enquanto ele reina os pobres se vestem de maior pobreza, se encolhem de maior frio e se crispam de maior fome. E os árvores, por suas folhas, suas flores, seu jeito de ser que é talvez mais importante ao ato da contemplação do que sua própria condição vegetal. Dir-se-ia que, reduzidas a troncos e galhos nus, elas não são mais árvores, como não seria mais casa a construção que, de uma noite para um dia, se desmonta e se reduz a suas lajes.

Mendigas expectantes, elas esperam, despolpadas. Não dormem essenciais: numa árvore, os troncos e os ramos mais parecem coisas superfluas, se divorciadas ou privadas das folhas que as dotam de uma atmosfera particular, que se quer intraduzível para maior glória da sua identidade.

E um dia as árvores renascem. Não se esqueçam, range a voz exultante verde. Dentro do tumor ainda tímido, está guardado todo um universo. É a primavera que se aproxima, com um suave e cauteloso catadismo de que as árvores fossem os filiais simétricos. A saberdura do tempo cumpre-se, com a grandeza e a precisão dos grandes ritos. Uma salvação surpreendida em rochedos perto do mar, uma flor vista à beira de uma estrada, uma névoa de céu azul, tudo são episódios de um cerimonial que se vai cumprindo dia a dia. Na terra, no ar, no firmamento, nas fachadas vestidas das casas, no chão seco dos bosques armazena-se uma riqueza que não é consumida desordenadamente, antes se sujeita a uma ordem e a uma disciplina secularmente conhecida. Assim, a transição da paisagem, tão desamante poética, cumpre-se através das folhas que se doam de um verdadeiro código. A primavera existe; seu anual renascimento vincula-se ao cerimonial das coisas que existem.

Letras Estrangeiras

André Siegfried premiado

A Associação de Jornalistas de Turismo em Paris concedeu o Grande Prêmio Literário de Turismo ao escritor e sociólogo André Siegfried, que pertence à Academia Francesa e cuja última obra é uma série de ensaios sobre "Geografia Política". O livro para ler depressa

O jornal "Paris-Press" organizou recentemente uma "enquête" sobre o melhor livro "para ler depressa". Noventa por cento dos votos couberam a "Minha volta ao mundo" do repórter Raymond Carver.

Lírica de René Char

"NÃO há uma parábola de ti que não me atraia com uma força invencível do amor". Baseado nesta epígrafe extraída de Cláudio Monteverdi, René Char escreveu uma "Carta de Amor", no sentido mais nobre do termo. Letra Amora, título do novo poema do autor de Les Matinaux, é um dos últimos lançamentos da Casa Gallimard.

Definição de poesia

PAUL FORT perguntou um dia a uma criança o que lhe parecia ser a poesia.

— Uma canção falada, foi a resposta.



BERTRAND RUSSELL

(... o exército de Mônaco...)

Russell e o exército de Mônaco

O filósofo inglês Bertrand Russell, que aos oitenta anos chegou-se novamente em dezembro de 1952, afirmou que um dia daria, se lhe der na cabeça, alistar-se-á no exército de Mônaco. E citou o exemplo de Descares, "que acordava tarde e aspirava apenas a uma vida tranqüila". Para viver em paz, nada melhor do que ser soldado no exército de Mônaco, acha Bertrand Russell, talvez excessivamente otimista quanto às possíveis "líhas" de quietude no mar tempestuoso dos dias de hoje.

Nova direção do "Punch"

A revista humorística Punch — que é uma instituição inglesa — começou o ano de 1953 com um novo diretor, aliás o oitavo em 111 anos. Chamou-se de Malcolm Muggeridge e é sucessor imediato de Kenneth Bird.

Muggeridge havia pertencido à direção de um grande jornal, o "Daily Telegraph". Passou depois para o liberal "Manchester Guardian" e esteve algum tempo em Moscou como correspondente. Toda a atividade jornalística do novo diretor do Punch concentrar-se-á, até agora, em aspectos inteiramente alheios a qualquer espécie de humorismo ou comédia.



Graham Greene e a culinária

POUCOS sabem, decerto, que o grande romancista inglês Graham Greene escreveu um prefácio surpreendente, apresentando um livro de receitas culinárias intitulado "Venus na cozinha". O citado prefácio está cheio de referências e citações eruditas: Aristóteles, Ovídio, Apuleio, etc. Dizem mesmo que o menos sério, ou quando não, o menos original, é precisamente as receitas.

Recorramos a um diálogo poético de Jean Cocteau. Diante de Deus, alguém pergunta: "E os desastres nas estradas de ferro, como explicá-los, Senhor, os desastres nas estradas de ferro?" E Deus, que é a sabedoria em pessoa, afirma: "Os desastres nas estradas de ferro não se explicam. Acontecem".

Assim é a primavera.

PROSA DE PRIMAVERA

LEDO IVO

Nos jardins, milhares de cadetras estão sendo dispostas, à espera de que nelas se sentem os parisienses. É um privilégio da primavera permitir que alguém fique sentado, ao ar livre, sob a claridade, entre árvores que festejam silenciosamente a doçura do tempo. As crianças brincam, mais ágeis sob as roupas que não mais evocam o frio e a neve. E os namorados encontram na chegada da primavera um pretexto para agir como se estivessem no outono, no inverno ou no verão; beijam-se. E o bom senso ordena que se reconheça que esse jogo de namorados é mais próprio agora, quando o ar se carrega de promessas e primícias.

Diante de nossos olhos, está uma árvore. A mendiga mudou-se em rainha. Mas será riqueza ou majestade o manto verde que a envolve, ou apenas um traje cotidiano e rudimentar? Em verdade, o tempo, após meses de crueldade, nada mais faz senão devolver-lhe seus atributos insuperáveis. Para os franceses, habituados às severas divindades das estações, isto é, mais do que uma

gentileza. Quem nasceu em outras terras, onde as árvores não se submetem aos vexames de serem desnudadas na via pública, tem que apreciar diversamente o problema. Foi-se o inverno, agora é primavera, eis uma árvore, figurinha difícil, embora cotidiana-de-alem-mar, que finalmente aparece. Mas há um outro problema — que a árvore visa simbolizar — resumo e irradia a primavera. É quando esta senhora, tormento dos cronistas, reaparece, com o seu sortilégio inextinguível, o melhor a fazer é pôr o ponto final no texto qualquer. Isto não é descortesia para com a primavera, nem intenção de suprimi-la ou evitá-la.

Recorramos a um diálogo poético de Jean Cocteau. Diante de Deus, alguém pergunta: "E os desastres nas estradas de ferro, como explicá-los, Senhor, os desastres nas estradas de ferro?" E Deus, que é a sabedoria em pessoa, afirma: "Os desastres nas estradas de ferro não se explicam. Acontecem".

Assim é a primavera.

QUEIMA DE LIVROS DE LITERATURA

René Benjamin — La Galerie des Goncourt Cr\$ 12,00, Clemenceau dans la Bretagne Cr\$ 18,00, Barthes — Essai d'histoire de la littérature Cr\$ 8,00, Konrad Bercovici — L'Amérique Inconnue Cr\$ 7,00, André Blanchard — Capitale Cr\$ 10,00, Constant Bourquin — Teuile molnagues A leur Date Cr\$ 10,00, Edmond Bruns — L'histoire de la planète Cr\$ 8,00, Paul Bodin — Les Aventures Extraordinaires de Bider Lambert Cr\$ 18,00, Maurice Clavel — Derniers Saisons Cr\$ 1,00, Lewis Carroll — La Chasse au Svalak Cr\$ 12,00, Robert Charbonneau — La France et Nous Cr\$ 15,00, André Chastel — Ambra Cr\$ 18,00.

Pedidos pelo Rembolsio Postal: EDIÇÕES CARAVELA LTDA. — C. P. 3651 — Rio de Janeiro (37451)

Correio da Manhã

Colaboradores autorizados: Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador Góes, Manoel Morier, Mario Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincoln

Redação, Administração e Oficinas: Av. Gomes Freire, 471 TELEFONE: 32-2020

Agência Central e Balcão (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembleia, 109 — Telefones: 32-6143; 42-1033 e 42-8323

SEDE: Rua 24 de Maio, 276, 12.º andar, telefone 32-2020. SUCURSAL EM MINAS: Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte 2-8272

PREÇOS DE ASSINATURAS: Semestral — Cr\$ 80,00 Anual — Cr\$ 150,00

ANUAL — EXTERIOR: Cr\$ 300,00 SEMESTRAL — EXTERIOR: Cr\$ 150,00

AVISO: Cr\$ 1,50 POR LINHA DIÁRIA

EM SÃO PAULO (CAPITAL): (Por avião) Cr\$ 1,50

DIAS ÚTEIS: Cr\$ 1,00 DOMÍNGOS: Cr\$ 1,50

INDÚSTRIA TEXTIL

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

TOTAL: 18.131 1.119.642 2.433.624 104.815.042

INDÚSTRIA TEXTIL: 2.969 313.913 506.103 19.928.836

PERCENTAGENS: TOTAL: 100,0 100,0 100,0 100,0

INDÚSTRIA TEXTIL: 3,8 23,1 20,9 19,0

1. Média mensal, em 1952. Fonte: Recenseamento Geral de 1950.

Depois da indústria de produtos alimentícios, a têxtil é a mais importante indústria do país. Em cada 100 fábricas existentes no Brasil em 1950, cerca de 40 operavam no setor têxtil. E entre 100 operários, pelo menos 25 exerciam atividade no setor têxtil.

As indústrias têxteis detinham mais de 20% da força instalada em todo o parque manufatureiro do país. Isto quer dizer que as fábricas têxteis contavam com unidades, sete vezes maiores do que as demais indústrias de transformação.

Em 1949, com aproximadamente 20% do valor da produção de manufaturas do país, isto quer dizer que as fábricas têxteis produziam, por unidade, sete vezes mais do que as demais indústrias de transformação.

Em 1950, com aproximadamente 20% do valor da produção de manufaturas do país, isto quer dizer que as fábricas têxteis produziam, por unidade, sete vezes mais do que as demais indústrias de transformação.

Em 1951, com aproximadamente 20% do valor da produção de manufaturas do país, isto quer dizer que as fábricas têxteis produziam, por unidade, sete vezes mais do que as demais indústrias de transformação.

Em 1952, com aproximadamente 20% do valor da produção de manufaturas do país, isto quer dizer que as fábricas têxteis produziam, por unidade, sete vezes mais do que as demais indústrias de transformação.

Em 1953, com aproximadamente 20% do valor da produção de manufaturas do país, isto quer dizer que as fábricas têxteis produziam, por unidade, sete vezes mais do que as demais indústrias de transformação.

Em 1954, com aproximadamente 20% do valor da produção de manufaturas do país, isto quer dizer que as fábricas têxteis produziam, por unidade, sete vezes mais do que as demais indústrias de transformação.

Em 1955, com aproximadamente 20% do valor da produção de manufaturas do país, isto quer dizer que as fábricas têxteis produziam, por unidade, sete vezes mais do que as demais indústrias de transformação.

Em 1956, com aproximadamente 20% do valor da produção de manufaturas do país, isto quer dizer que as fábricas têxteis produziam, por unidade, sete vezes mais do que as demais indústrias de transformação.

Em 1957, com aproximadamente 20% do valor da produção de manufaturas do país, isto quer dizer que as fábricas têxteis produziam, por unidade, sete vezes mais do que as demais indústrias de transformação.

Em 1958, com aproximadamente 20% do valor da produção de manufaturas do país, isto quer dizer que as fábricas têxteis produziam, por unidade, sete vezes mais do que as demais indústrias de transformação.

Em 1959, com aproximadamente 20% do valor da produção de manufaturas do país, isto quer dizer que as fábricas têxteis produziam, por unidade, sete vezes mais do que as demais indústrias de transformação.

Em 1960, com aproximadamente 20% do valor da produção de manufaturas do país, isto quer dizer que as fábricas têxteis produziam, por unidade, sete vezes mais do que as demais indústrias de transformação.

Em 1961, com aproximadamente 20% do valor da produção de manufaturas do país, isto quer dizer que as fábricas têxteis produziam, por unidade, sete vezes mais do que as demais indústrias de transformação.

Em 1962, com aproximadamente 20% do valor da produção de manufaturas do país, isto quer dizer que as fábricas têxteis produziam, por unidade, sete vezes mais do que as demais indústrias de transformação.

Em 1963, com aproximadamente 20% do valor da produção de manufaturas do país, isto quer dizer que as fábricas têxteis produziam, por unidade, sete vezes mais do que as demais indústrias de transformação.

Em 1964, com aproximadamente 20% do valor da produção de manufaturas do país, isto quer dizer que as fábricas têxteis produziam, por unidade, sete vezes mais do que as demais indústrias de transformação.

Em 1965, com aproximadamente 20% do valor da produção de manufaturas do país, isto quer dizer que as fábricas têxteis produziam, por unidade, sete vezes mais do que as demais indústrias de transformação.

Em 1966, com aproximadamente 20% do valor da produção de manufaturas do país, isto quer dizer que as fábricas têxteis produziam, por unidade, sete vezes mais do que as demais indústrias de transformação.

Em 1967, com aproximadamente 20% do valor da produção de manufaturas do país, isto quer dizer que as fábricas têxteis produziam, por unidade, sete vezes mais do que as demais indústrias de transformação.

Em 1968, com aproximadamente 20% do valor da produção de manufaturas do país, isto quer dizer que as fábricas têxteis produziam, por unidade, sete vezes mais do que as demais indústrias de transformação.

A FARMÁCIA BRASILEIRA possui os preços mais baixos

Florianópolis, 2 (Ass.) — Em entrevista concedida ao "Correio da Manhã", o Sr. Helmut Falgout, presidente da Associação Brasileira de Farmácias, declarou que a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo.

A certa altura de sua entrevista, o Sr. Helmut declarou: "Desde o início da guerra os laboratórios e as farmácias tiveram seus preços de venda marcados e controlados, principalmente pelo Conselho Nacional de Preços, em seguida pela 'C. C. P.' (Comissão Central de Preços)." Falgout afirmou que a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo.

De acordo com o Sr. Helmut, a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo. Ele afirmou que a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo.

De acordo com o Sr. Helmut, a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo. Ele afirmou que a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo.

De acordo com o Sr. Helmut, a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo. Ele afirmou que a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo.

De acordo com o Sr. Helmut, a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo. Ele afirmou que a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo.

De acordo com o Sr. Helmut, a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo. Ele afirmou que a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo.

De acordo com o Sr. Helmut, a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo. Ele afirmou que a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo.

De acordo com o Sr. Helmut, a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo. Ele afirmou que a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo.

De acordo com o Sr. Helmut, a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo. Ele afirmou que a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo.

De acordo com o Sr. Helmut, a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo. Ele afirmou que a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo.

De acordo com o Sr. Helmut, a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo. Ele afirmou que a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo.

De acordo com o Sr. Helmut, a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo. Ele afirmou que a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo.

De acordo com o Sr. Helmut, a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo. Ele afirmou que a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo.

De acordo com o Sr. Helmut, a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo. Ele afirmou que a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo.

De acordo com o Sr. Helmut, a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo. Ele afirmou que a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo.

De acordo com o Sr. Helmut, a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo. Ele afirmou que a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo.

De acordo com o Sr. Helmut, a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo. Ele afirmou que a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo.

De acordo com o Sr. Helmut, a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo. Ele afirmou que a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo.

De acordo com o Sr. Helmut, a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo. Ele afirmou que a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo.

De acordo com o Sr. Helmut, a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo. Ele afirmou que a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo.

De acordo com o Sr. Helmut, a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo. Ele afirmou que a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo.

De acordo com o Sr. Helmut, a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo. Ele afirmou que a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo.

De acordo com o Sr. Helmut, a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo. Ele afirmou que a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo.

De acordo com o Sr. Helmut, a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo. Ele afirmou que a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo.

De acordo com o Sr. Helmut, a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo. Ele afirmou que a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo.

De acordo com o Sr. Helmut, a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo. Ele afirmou que a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo.

De acordo com o Sr. Helmut, a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo. Ele afirmou que a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo.

De acordo com o Sr. Helmut, a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo. Ele afirmou que a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo.

De acordo com o Sr. Helmut, a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo. Ele afirmou que a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo.

De acordo com o Sr. Helmut, a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo. Ele afirmou que a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo.

De acordo com o Sr. Helmut, a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo. Ele afirmou que a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo.

De acordo com o Sr. Helmut, a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo. Ele afirmou que a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo.

De acordo com o Sr. Helmut, a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo. Ele afirmou que a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo.

De acordo com o Sr. Helmut, a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo. Ele afirmou que a indústria farmacêutica brasileira possui os preços mais baixos do mundo.

Crise econômica nos mercados internacionais

Londres, 2 (Por Robert Bellamy da F.P.) — A flutuação da atmosfera que está prestes a ser observada na cena política internacional já provocou um importante movimento de baixa nos mercados internacionais.

Desde já, a maioria das cotizações comerciais são inferiores aos níveis de antes da guerra da Coreia, o que significa que, a menos que se verifique uma ação enérgica por parte do governo, a queda dos preços das matérias-primas, prevista desde 1949 e que os primeiros indícios de recesso da América Latina, poderá ocorrer antes do fim do corrente ano.

Nesta semana mesmo, os produtos que mais reagem à tendência à baixa, em virtude principalmente da escassez oficial e da manutenção dos controles governamentais, foram mostras de enfraquecimento. As cotizações de cobre e do alumínio sofreram baixas diversas nestes últimos dias, em Nova York, Londres e Paris. Mas, entretanto, os produtos de origem americana, que foram mais seriamente atingidos.

Em junho de 1950, mais caracterizado pelo início da guerra da Coreia, a cotação média do estanho em Londres era de 60-74 libras a tonelada. A cotação atingiu o máximo de 150 libras em março de 1952, ponto culminante do "boom coreano". No fim de 1951, o estanho ficou em 91-1/4 e a cotação a termo de três meses caiu, hoje, a 82 libras.

Segue-se a evolução das cotizações de algumas outras matérias-primas procedentes da zona estéril (Colômbia, Venezuela, etc.):

1950 1951 1952 1953
Junh. Mar. Dez. 3/4
Algodão ... 35 46 21 33,9
Cobre ... 22 20 23 31,3
Chumbo ... 12 10 11 13,6
Zinco ... 15 20 13 11
Aço ... 4,25 5,00 3,17 3,15

O enfraquecimento do algodão já provocou um novo recuo a atividades na indústria têxtil após a ligeira retomada do fim do ano passado. Quanto ao cobre, sua firmeza é devida, especialmente, à política dos preços do governo chinês, baseada no nível elevado da produção mundial.

Pela primeira vez desde o fim da segunda guerra mundial, entretanto, esse mercado americano começou a se abalar em duas outras frentes: a importação de cobre da Bélgica e da Rodésia do Norte, além, adicionado a uma eventual diminuição da procura americana, é capaz de transtornar a tendência, dentro em breve.

No que diz respeito aos cereais estes evoluíram em limites ainda mais estreitos graças principalmente à política de apoio dos preços do governo de Washington.

Seguem-se as cotizações a termo de Chicago, para a posição mais aproximada, em dólares "USA" por alqueire:

1950 1951 1952 1953
Junh. Mar. 15/Dec. 3/4
Trigo ... 2,1 2,675 2,325 2,305
Milho ... 1,46 1,90 1,625 1,652

Finalmente, as taxas de frete marítimo acompanharam a tendência geral das cotizações das matérias-primas embora as últimas taxas sejam ainda superiores ao nível pré-coreano. Mas nesse caso, há um fator principal, a tendência de libra em relação às variações das cotizações e as taxas dos fretes.

MANAUS, 2 (Ass.) — Atendendo ao apelo da Associação Comercial do Amazonas, o governador Alvaro Maia, viajara para o Rio de Janeiro, a fim de pleitear, junto às autoridades federais, a concessão de uma licença para a abertura de uma fábrica de produtos de madeira, principal produto gravo da economia amazônica.

Levando em consideração a importância do setor das indústrias conservadoras, a Assembleia Legislativa do Estado, concedeu ao chefe do Executivo, quarenta e cinco dias de licença. Em face da urgência exigida para a solução do problema, o governador Alvaro Maia, recebeu o deferimento de sábado para hoje. Assim, ontem, pela manhã, no Palácio Rio Negro, o governador Alvaro Maia transmitiu o cargo ao deputado José Francisco da Gama e Silva, presidente da Assembleia Legislativa do Estado. Na qualidade de vice-presidente, assumiu a presidência da Legislativa o deputado Nei Rayol.

MANAUS, 2 (Ass.) — "O Jornal" publicou hoje com exclusividade uma notícia afirmando estar prejudicada a importação do aparelho contra incêndios para o governo do Estado. E que o governador Alvaro Maia, por meio de uma carta, pediu a Henrique Salatiel de Carvalho, pediu à Carteira de Exportação e Importação a necessária licença em setembro de 1951, vigorando o dólar à taxa de 19,20 cruzeiros por dólar.

O governador Alvaro Maia, que amanhã viajará para o Rio de Janeiro, leva a intenção de tratar do assunto junto aos órgãos competentes. Convm salientar que Manaus está completamente desabastecida de material de combate ao fogo.

CRITICA DA CEXIM NA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO
São Paulo, 2 (Ass.) — Prosseguindo a entrada de produtos considerados superfúos, enquanto necessitam essencialmente para o país, tem sua importação proibida pela CEXIM — disse o Sr. Ismael Alberto de Souza, na última reunião da Federação do Comércio. Citou como exemplo a importação de sacos de cimento, enumerando também outros casos.

PAPEL DE IMPRENSA
A produção canadense
Paris, 2 (F.P.) — Segundo o Instituto Nacional de Estatística, o Canadá produziu, sozinho, em 1952, 50% do papel de jornal fabricado no mundo, tendo consumido apenas 10%.

Esta cifra, muito baixa em relação à produção, é contudo muito elevada em relação ao número de habitantes, pois que, com uma população de 17 milhões de habitantes, o Canadá produz mais de 10 milhões de toneladas de papel por ano.

Rio de Janeiro, 2 (Ass.) — O Curador das Massas Faltadas deu parecer favorável pela decretação da falência da firma Alvaro Jorge & Cia., dizendo que ela não podia beneficiar-se de concordata, quando antes do pedido tinha tido vencidos há mais de trinta dias.

ESCLARECIMENTOS DA CEXIM sobre a importação de animais reprodutores

O Sr. Getúlio Vargas, penlu escaleara a CEXIM sobre uma matéria que há muito se discute, em sua edição de 19/3/53, a propósito da concessão de licença prévia para importação de animais reprodutores.

O Sr. Cordeiro de Góes, diretor daquela Carteira, sobre o assunto, endereçou ao chefe do governo a seguinte explicação:

"Divulgando o Diário de Notícias, em sua edição de 19 de março, o Sr. Cordeiro de Góes, diretor daquela Carteira, sobre o assunto, endereçou ao chefe do governo a seguinte explicação:

"Divulgando o Diário de Notícias, em sua edição de 19 de março, o Sr. Cordeiro de Góes, diretor daquela Carteira, sobre o assunto, endereçou ao chefe do governo a seguinte explicação:

"Divulgando o Diário de Notícias, em sua edição de 19 de março, o Sr. Cordeiro de Góes, diretor daquela Carteira, sobre o assunto, endereçou ao chefe do governo a seguinte explicação:

"Divulgando o Diário de Notícias, em sua edição de 19 de março, o Sr. Cordeiro de Góes, diretor daquela Carteira, sobre o assunto, endereçou ao chefe do governo a seguinte explicação:

"Divulgando o Diário de Notícias, em sua edição de 19 de março, o Sr. Cordeiro de Góes, diretor daquela Carteira, sobre o assunto, endereçou ao chefe do governo a seguinte explicação:

"Divulgando o Diário de Notícias, em sua edição de 19 de março, o Sr. Cordeiro de Góes, diretor daquela Carteira, sobre o assunto, endereçou ao chefe do governo a seguinte explicação:

"Divulgando o Diário de Notícias, em sua edição de 19 de março, o Sr. Cordeiro de Góes, diretor daquela Carteira, sobre o assunto, endereçou ao chefe do governo a seguinte explicação:

"Divulgando o Diário de Notícias, em sua edição de 19 de março, o Sr. Cordeiro de Góes, diretor daquela Carteira, sobre o assunto, endereçou ao chefe do governo a seguinte explicação:

"Divulgando o Diário de Notícias, em sua edição de 19 de março, o Sr. Cordeiro de Góes, diretor daquela Carteira, sobre o assunto, endereçou ao chefe do governo a seguinte explicação:

"Divulgando o Diário de Notícias, em sua edição de 19 de março, o Sr. Cordeiro de Góes, diretor daquela Carteira, sobre o assunto, endereçou ao chefe do governo a seguinte explicação:

"Divulgando o Diário de Notícias, em sua edição de 19 de março, o Sr. Cordeiro de Góes, diretor daquela Carteira, sobre o assunto, endereçou ao chefe do governo a seguinte explicação:

"Divulgando o Diário de Notícias, em sua edição de 19 de março, o Sr. Cordeiro de Góes, diretor daquela Carteira, sobre o assunto, endereçou ao chefe do governo a seguinte explicação:

"Divulgando o Diário de Notícias, em sua edição de 19 de março, o Sr. Cordeiro de Góes, diretor daquela Carteira, sobre o assunto, endereçou ao chefe do governo a seguinte explicação:

"Divulgando o Diário de Notícias, em sua edição de 19 de março, o Sr. Cordeiro de Góes, diretor daquela Carteira, sobre o assunto, endereçou ao chefe do governo a seguinte explicação:

"Divulgando o Diário de Notícias, em sua edição de 19 de março, o Sr. Cordeiro de Góes, diretor daquela Carteira, sobre o assunto, endereçou ao chefe do governo a seguinte explicação:

"Divulgando o Diário de Notícias, em sua edição de 19 de março, o Sr. Cordeiro de Góes, diretor daquela Carteira, sobre o assunto, endereçou ao chefe do governo a seguinte explicação:

"Divulgando o Diário de Notícias, em sua edição de 19 de março, o Sr. Cordeiro de Góes, diretor daquela Carteira, sobre o assunto, endereçou ao chefe do governo a seguinte explicação:

"Divulgando o Diário de Notícias, em sua edição de 19 de março, o Sr. Cordeiro de Góes, diretor daquela Carteira, sobre o assunto, endereçou ao chefe do governo a seguinte explicação:

"Divulgando o Diário de Notícias, em sua edição de 19 de março, o Sr. Cordeiro de Góes, diretor daquela Carteira, sobre o assunto, endereçou ao chefe do governo a seguinte explicação:

"Divulgando o Diário de Notícias, em sua edição de 19 de março, o Sr. Cordeiro de Góes, diretor daquela Carteira, sobre o assunto, endereçou ao chefe do governo a seguinte explicação:

"Divulgando o Diário de Notícias, em sua edição de 19 de março, o Sr. Cordeiro de Góes, diretor daquela Carteira, sobre o assunto, endereçou ao chefe do governo a seguinte explicação:

"Divulgando o Diário de Notícias, em sua edição de 19 de março, o Sr. Cordeiro de Góes, diretor daquela Carteira, sobre o assunto, endereçou ao chefe do governo a seguinte explicação:

"Divulgando o Diário de Notícias, em sua edição de 19 de março, o Sr. Cordeiro de Góes, diretor daquela Carteira, sobre o assunto, endereçou ao chefe do governo a seguinte explicação:

"Divulgando o Diário de Notícias, em sua edição de 19 de março, o Sr. Cordeiro de Góes, diretor daquela Carteira, sobre o assunto, endereçou ao chefe do governo a seguinte explicação:

"Divulgando o Diário de Notícias, em sua edição de 19 de março, o Sr. Cordeiro de Góes, diretor daquela Carteira, sobre o assunto, endereçou ao chefe do governo a seguinte explicação:

"Divulgando o Diário de Notícias, em sua edição de 19 de março, o Sr. Cordeiro de Góes, diretor daquela Carteira, sobre o assunto, endereçou ao chefe do governo a seguinte explicação:

"Divulgando o Diário de Notícias, em sua edição de 19 de março, o Sr. Cordeiro de Góes, diretor daquela Carteira, sobre o assunto, endereçou ao chefe do governo a seguinte explicação:

"Divulgando o Diário de Notícias, em sua edição de 19 de março, o Sr. Cordeiro de Góes, diretor daquela Carteira, sobre o assunto, endereçou ao chefe do governo a seguinte explicação:

"Divulgando o Diário de Notícias, em sua edição de 19 de março, o Sr. Cordeiro de Góes, diretor daquela Carteira, sobre o assunto, endereçou ao chefe do governo a seguinte explicação:

"Divulgando o Diário de Notícias, em sua edição de 19 de março, o Sr. Cordeiro de Góes, diretor daquela Carteira, sobre o assunto, endereçou ao chefe do governo a seguinte explicação:

"Divulgando o Diário de Notícias, em sua edição de 19 de março, o Sr. Cordeiro de Góes, diretor daquela Carteira, sobre o assunto, endereçou ao chefe do governo a seguinte explicação:

"Divulgando o Diário de Notícias, em sua edição de 19 de março, o Sr. Cordeiro de Góes, diretor daquela Carteira, sobre o assunto, endereçou ao chefe do governo a seguinte explicação:

"Divulgando o Diário de Notícias, em sua edição de 19 de março, o Sr. Cordeiro de Góes, diretor daquela Carteira, sobre o assunto, endereçou ao chefe do governo a seguinte explicação:

TAXAS "AD-VALOREM"

A Câmara Sindical, para os despachos de taxa, tem a seguinte tabela durante o mês corrente, fixou as seguintes:

América do Norte — dólar 18,25
Bélgica — franco belga ... 0,3778
Canadá — dólar ... 19,20
Dinamarca — coroa ... 2,7383
Espanha — peseta ... 17,066
França — franco ... 0,0335
Holanda — florim ... 4,5899
Inglaterra — libra ... 52,180
Portugal — escudo ... 0,6572
Suíça — franco ... 3,6339
Uruguai — peso ... 4,4004

América do Norte — dólar 48,13
Bélgica — franco belga ... 0,8274
Canadá — dólar ... 45,74
Dinamarca — coroa ... 8,4897
Espanha — peseta ... 1,1171
França — franco ... 1,1171
Holanda — florim ... 10,42
Inglaterra — libra ... 1,1171
Portugal — escudo ... 1,1171
Suíça — franco ... 1,1171
Uruguai — peso ... 1,1171

América do Norte — dólar 48,13
Bélgica — franco belga ... 0,8274
Canadá — dólar ... 45,74
Dinamarca — coroa ... 8,4897
Espanha — peseta ... 1,1171
França — franco ... 1,1171
Holanda — florim ... 10,42
Inglaterra — libra ... 1,1171
Portugal — escudo ... 1,1171
Suíça — franco ... 1,1171
Uruguai — peso ... 1,1171

América do Norte — dólar 48,13
Bélgica — franco belga ... 0,8274
Canadá — dólar ... 45,74
Dinamarca — coroa ... 8,4897
Espanha — peseta ... 1,1171
França — franco ... 1,1171
Holanda — florim ... 10,42
Inglaterra — libra ... 1,1171
Portugal — escudo ... 1,1171
Suíça — franco ... 1,1171
Uruguai — peso ... 1,1171

América do Norte — dólar 48,13
Bélgica — franco belga ... 0,8274
Canadá — dólar ... 45,74
Dinamarca — coroa ... 8,4897
Espanha — peseta ... 1,1171
França — franco ... 1,1171
Holanda — florim ... 10,42
Inglaterra — libra ... 1,1171
Portugal — escudo ... 1,1171
Suíça — franco ... 1,1171
Uruguai — peso ... 1,1171

América do Norte — dólar 48,13
Bélgica — franco belga ... 0,8274
Canadá — dólar ... 45,74
Dinamarca — coroa ... 8,4897
Espanha — peseta ... 1,1171
França — franco ... 1,1171
Holanda — florim ... 10,42
Inglaterra — libra ... 1,1171
Portugal — escudo ... 1,1171
Suíça — franco ... 1,1171
Uruguai — peso ... 1,1171

América do Norte — dólar 48,13
Bélgica — franco belga ... 0,8274
Canadá — dólar ... 45,74
Dinamarca — coroa ... 8,4897
Espanha — peseta ... 1,1171
França — franco ... 1,1171
Holanda — florim ... 10,42
Inglaterra — libra ... 1,1171
Portugal — escudo ... 1,1171
Suíça — franco ... 1,1171
Uruguai — peso ... 1,1171

América do Norte — dólar 48,13
Bélgica — franco belga ... 0,8274
Canadá — dólar ... 45,74
Dinamarca — coroa ... 8,4897
Espanha — peseta ... 1,11



Aymoré tenta explicar aos jornalistas brasileiros, entre os quais o nosso companheiro Hélio Rocha, os motivos que determinaram as medidas por ele tomadas, com o apoio do sr. Lins do Rego, chefe da delegação. Ao centro, a cerimônia da entrega da taça conquistada pelo Paraguai, vindo-se da esquerda para a direita o sr. Andrade Leão, o presidente da Federação Paraguaia, o chefe da delegação paraguaia, sr. Alfonso Capuno e o sr. Lins do Rego. Finalmente, à direita, a equipe brasileira, tal como iniciou a contenda.

ZEZÉ MOREIRA

ISTO É UMA INDIGNIDADE!

“Fosse quem fosse o técnico a minha atitude seria a mesma” — Sômente após o jôgo avistou Aymoré — As queixas do treinador brasileiro — Danilo e Zizinho, os indisciplinados — Relato fiel dos acontecimentos em Lima

Com a chegada ontem à noite da delegação do Fluminense, foi possível à nossa reportagem conhecer outros ângulos do drama dos brasileiros em Lima, isto porque, a equipe do tricolor carioca, devido ao atraso da companhia aérea que a transportou até esta capital se deitou em Lima, podendo por conseguinte, viver juntamente com o selecionado brasileiro o último capítulo do sul-americano de futebol.

O nosso companheiro Hélio Rocha que acompanhou a delegação do vice-campeão carioca, teve oportunidade assim de verificar pessoalmente tanto o desmoronar da sensacional partida com também as cenas que antecederam a mesma: o ambiente de confusão, incertezas, a revolta de José Lins do Rego e Aymoré Moreira, etc. etc. Não quem, portanto, melhor do que ele para relatar, com conhecimento de causa o que de fato se passou nas últimas 24 horas dramáticas vividas pelos brasileiros na capital peruana. Eis seu depoimento:

— Antes de chegarmos a Lima, estávamos longe de supor que o selecionado e a chefia da delegação brasileira ao sul-americano estivesse vivendo horas de intensa agitação. Mal informados na Colômbia, onde nos encontrávamos, sem que dessemos em Lima verificarmos com espanto que, intelectualmente a situação era completamente diversa da que imaginávamos. Sobre a atitude de Zezé Moreira,

assim se expressou Hélio Rocha: — Logo que o avião desceu no aeroporto de Lima, o sr. José Lins do Rego, científico a Zezé Moreira do teor do telegrama enviado pelo C.B.D., no sentido de que cooperasse com seu irmão Aymoré. Zezé Moreira imediatamente demonstrou a sua contrariedade e, porque não dizer, revolta, acrescentando que se Aymoré havia sido escolhido

para selecionador do “scatelli” nacional era porque merecia confiança, e que essa confiança tinha que ser mantida até o fim, mesmo porque Aymoré cabia toda a responsabilidade no caso de fracasso da empresa. Fosse qualquer outro no lugar do seu irmão e a sua atitude seria a mesma, já que considerava aquela atitude como uma indignidade.

Logo que o avião desceu no aeroporto de Lima, o sr. José Lins do Rego, científico a Zezé Moreira do teor do telegrama enviado pelo C.B.D., no sentido de que cooperasse com seu irmão Aymoré. Zezé Moreira imediatamente demonstrou a sua contrariedade e, porque não dizer, revolta, acrescentando que se Aymoré havia sido escolhido

dos defensores brasileiros ou de qualquer membro da delegação. Não queria de maneira alguma intervir em assuntos que eram da alçada, como explicou, exclusiva do técnico Aymoré Moreira.

CONTACTO

Basta dizer que o encontro entre os dois irmãos Moreira, somente se tornou possível após o prêmio Brasil x Paraguai, precisamente à uma hora da manhã no hotel “Bolivar” onde se encontrava hospedada a delegação do Fluminense.

Nesta oportunidade foi eu que servi de intermediário, e assim

mesmo não foi muito fácil a minha tarefa, dado o adiantado da hora. Nesta ocasião, Aymoré mais calmo, disse a Zezé Moreira que absolutamente não concordava com a atitude da C.B.D. Frisou que só admitiria essa interferência caso fosse demitido das funções que vinha ocupando, não permanecendo como permaneceu como único responsável pelo selecionado nacional.

FLAVIO TENTOU

Referindo-se em seguida ao treinador cruzmaltino, proseguiu o nosso companheiro Hélio Rocha: — Com referência a Flávio Costa,

O JOÍLO EM ASSUNÇÃO

ASSUNÇÃO, 2 (U.P.) — Uma verdadeira explosão popular registrou-se ontem à noite quando se soube que a seleção nacional havia conquistado o campeonato sul-americano de futebol, ao derrotar o Brasil por 3 x 2.

Toda a noite, colunas de manifestantes, tendo à frente bandas de música, percorreram as ruas da cidade dando vivas à equipe vitoriosa e chegaram até a residência do presidente Chaves, o qual, da sacada, lhes agradeceu a manifestação.

tenho a dizer, que o mesmo, embora surpreso com a atitude da C.B.D., tentou por intermédio de alguns jornalistas presentes em Lima, entrar em contacto com Aymoré Moreira, sendo todavia, impedido de fazê-lo, pela recusa sistemática de Aymoré, que se negava terminantemente a qualquer outro técnico brasileiro.

(Continua na 2ª página)



Romero esforça-se e consegue levar a melhor sobre Haroldo

CONDICIONALMENTE

INICIA-SE AMANHÃ O RIO-S. PAULO

As manobras e contra-manobras das negociações entre os dirigentes cariocas e paulistas, visando uma solução satisfatória para o Torneio Rio-São Paulo, deste ano, não chegaram a qualquer resultado prático. Se bem que fossem mantidos os jogos da primeira rodada no Maracanã, ainda se desconhece o rumo definitivo que tomará o desafiável caso surgido na elaboração da tabela, existente, inclusive, a hipótese do cancelamento do certame.

O impasse, como tem sido amplamente noticiado, originou-se da não aceitação pelos grêmios, dirigentes da tabela que a Federação Metropolitana organizou. Propuseram outra, rejeitada desta feita pelos cariocas. Só chegaram a comum acordo sobre um ponto: o adiamento das discussões para terça-feira, até lá a ordem das partidas desta capital não entrará em discussão, ficando suspensas as decisões em se realizar no Pacembu, atualmente fechado para reparos.

FLAMENGO X BOTAFOGO, AMANHÃ

Portanto, na expectativa da decisão, Flamengo e Botafogo, amanhã, à tarde, no Estádio do Maracanã, inaugurando o Torneio Rio-São Paulo. Julgamos desnecessário fazer maiores considerações a respeito do interesse que desperta esta partida.

Flamengo e Botafogo realizarão, à tarde, no Estádio do Maracanã, o primeiro jôgo do torneio interestadual — Nada resolvido quanto aos paulistas

se “clássico” do futebol guaranibano. Bastaria a presença de dois quadros da categoria do rubro-negro e do botafoguense como detalhe de grande atração.

Porém, não reside somente neste fato o motivo da ansiedade, com que os torcedores aguardam o jogo. Há muito não se realiza no Rio um espetáculo futebolístico digno de realce. As últimas boas partidas, que assistimos, pertenceram ao Quadrangular com o Racing e o Boca Juniors. A partir de então, vimos espaçadamente encontros sem nenhuma importância e destituídos de predições técnicas.

Cabrá a Flamengo x Botafogo o reinício das atividades de nível superior. Vibrará novamente o Maracanã com os lances do atrante “match”, sem dúvida uma verdadeira “revanche” do que os nossos adversários travaram em Buenos Aires.

FAVORITO O FLAMENGO

Merece de suas atuações na Argentina, o Flamengo é o favorito. Os prognósticos não fogem a uma análise imparcial das forças dos

quadros. Basta lembrar a vantagem de 2 x 0 obtida pelos rubro-negros em campo neutro, atestado legítimo de sua forma apurada. O Botafogo, embora também agridasse, não impressionou como o seu

QUADROS

Flamengo — Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Marinho; Joel, Rubens, Adãozinho, Índio e Esquerdinha.

Botafogo — Gilson; Gerson e Floriano; Arail, Bob e Juvenal; Braguinha, Geninho, Zezinho, Dino e Jaime.

Horário — 15.30. Não haverá preliminar.



Fase da partida que Flamengo e Botafogo realizaram em Buenos Aires, com a vitória do rubro-negro por 3 x 0. Vemos Geninho arrematando uma jogada entre Jadir e Leone. Os três voltarão a campo amanhã. (Foto U.P.)

MANECA, A CHAVE DA VITÓRIA

Conseguiu o avanço cruzmaltino neutralizar o centro-médio Rossi, o mais famoso da Colômbia — O Millionários queria “revanche” — Domingo: Vasco x Colo Colo

Santiago do Chile, 2 — (A.P.) — Conforme noticiamos ontem, o Vasco triunfou na sua estreia em gramados chilenos, abatendo Millionários, da Colômbia, pela contagem de 2 x 1. Não restou o Vasco sua grande atuação de domingo último em Buenos Aires, e mais uma vez, o seu ataque continua sofrendo a falta de finalizadores, sendo que Vavá não está correspondendo à expectativa. Barbosa, o grande figura do quadro carioca, autor de duas defesas sensacionais, principalmente nos últimos minutos de luta, quando garantiu a vitória. O quadro vascoino foi dirigido por Augusto e Ademir, de acordo com as determinações de Flávio Costa, foi feita a marcação em cima do pivô Rossi, o maior jogador do time colombiano. Faltava executar o plano, superando tecnicamente o grande centro-médio portenho, que inclusive, sentiu tanto a superioridade de seu adversário que irritou-se, cometendo faltas desnecessárias. O colômbio, tecnicamente, foi fraco, mas o público apreciou bastante as jogadas individuais de alguns valores que estiveram em ação.

COMO FORMARAM AS EQUIPES

Santiago do Chile, 2 — (U.P.) — Por 2 x 1, o quadro brasileiro do Vasco da Gama derrotou “Millonarios”, de Bogotá, no encontro realizado ontem à noite pelo torneio triangular internacional de futebol.

O primeiro tempo terminara a favor do Vasco por 1 x 0. Os dois times formaram assim:

VASCO: — Barbosa; — Augusto e Belini; — Ely; — Mirim e Jorge; — Sabará; — Maneca; — Friaga; — Vavá e Chico.

MILLONARIOS: — Cozzi; — Pini e Zulouga; — Martinez; — Rossi e Venezer; — Contreras; — Villaverde; — Di Stefano; — Baez e Villalobos.

“BICHO” DE 1.500 CRUZEIROS

Santiago do Chile, 2 — (A.P.) — Os jogadores do Vasco, foram gratificados com 1.500 cruzeiros, pelo triunfo alcançado ontem, sobre Millionários da Colômbia.

MILLONARIOS QUERIAM “REVANCHE”

Santiago do Chile, 2 — (A.P.) — Os dirigentes dos Millionários, no dia do encontro, procuraram os dirigentes do Vasco, propondo a realização de uma partida revanche, na próxima semana, mesmo em Bogotá, Entretanto, Antonio Soares Calçada não aceitou o convite, uma vez que o regresso está marcado para terça-feira, rumo a Buenos Aires.

DOMINGO: VASCO X COLO-COLO

Santiago do Chile, 2 — (A.P.) — O Torneio Triangular, prosseguirá na noite de amanhã, com o colômbio entre Millionários e o Colo-Colo, enquanto no domingo, à tarde, o Vasco enfrentará o Colo-Colo.

NO HOTEL REAL OS VASCAINOS

Santiago do Chile, 2 — (A.P.) — Os jogadores do Vasco, nesta capital, estão hospedados no Hotel Real,

enquanto os dirigentes estão alojados em outra localidade. Está sendo esperado hoje procedente de Lima o treinador Flávio Costa, acompanhado dos jogadores Haroldo, Danilo e Ipojuca.

Os vascaínos deverão realizar amanhã, um rápido treino de conjunto, encerrando os preparativos para o colômbio de domingo, frente ao Colo-Colo.

SOFRERAM OS CRUZMALTINOS

Santiago do Chile, 2 — (A.P.) — O público chileno, presente ao Estádio Nacional de Santiago do Chile, na noite de ontem, vibrou com os “goals” dos paraguaios em Lima, que estavam sendo anunciados pelos alto-falantes do Estádio. Depois do jogo, a saída da delegação do Vasco, rumo ao Hotel, os chilenos gritavam, gloriosos os craques brasileiros: “Paraguay! campeão sul-americano!”

ESTA SEÇÃO CONTINUA NA SEGUNDA PÁGINA

Baltazar

FUTEBOL NÃO SE JOGA SÓ COM OS PÉS. É PRECISO USAR TAMBÉM A CABEÇA. POR ISSO É QUE ME BARBEIO COM GILLETTE TECH!

Oswaldo Silva nasceu em Santos, a 14 de Janeiro de 1926. Joga atualmente pelo E.C. Corinthians, de São Paulo, na posição de centro-avante. É Campeão Paulista, Brasileiro, Pan-americano e Vice-campeão Mundial. Famoso pelas suas cabeçadas violentas e certezas, é com razão chamado “Cabeçinha de Ouro”.

Gillette TECH

Se V. ainda não experimentou Gillette TECH, experimente-o hoje mesmo! Verá como fazer a barba é mais fácil e rápido. Gillette TECH não é um aparelho de barbear comum. Possui “barra distensora” e outras inovações técnicas que tornam o barbear mais suave e seguro. Gillette TECH é considerado o aparelho de barbear mais perfeito e econômico até hoje fabricado!

A venda nas boas casas do ramo, em estoques para todas as idades e preços.

O APARELHO DE BARBEAR TECNICAMENTE PERFEITO

Ouçã na preparação do futebol patrocina-nos por GILLETTE

EMISSORA CONTINENTAL RIO DE JANEIRO



Maneca, a chave da vitória. O primeiro anulando Rossi e o segundo jogando e dirigindo a equipe

2ª feira

PATHE PRISMA

PARATODOS MATIA

LEME LUMINENS

5ª FEIRA

NACIONAL BANONISA

CASSINO ESPERANTO

6ª feira

SIO PEDRO



COLUMBIA
PRESENTA

A PRINCESA DE DAMASCO

(THREE OF DAMASCUS)

com
PAUL HENREID

Jeff Donnell - Lon Chaney - Clara Verelago
MOSKOWITZ - CARY HATCHER

Em Technicolor!



**A HISTÓRIA
CÔMICA E
TRÁGICA DOS
BASTIDORES
TEATRAIS!**

CARLA DEL
POGGIO
PEPPINO
DE FILIPPO
e VANJA
ORICO
em

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Temporada de 1953
1.º Concerto extraordinário da série "B"

DOMINGO DE PASCOA, 5 DE ABRIL, ÀS 17 HORAS

TEATRO MUNICIPAL

"FESTIVAL BACH"

Regente: Dr. HUGH ROSS

Solistas: Maria de Lourdes Cruz Lopes — Carmen Soprano — Laura Netto do Valle — Assis Paiva — Checo — Jorge Bailly

Coro: Associação de Canto Coral

Programa: Cantatas da "Páscoa" e da "Aleluia" e "Paixão segundo São João"

Ingressos à venda na bilheteria do Teatro Municipal:

Frizas e Camarotes	Cr\$ 500,00
Polttronas	Cr\$ 100,00
Balcões nobres	Cr\$ 80,00
Balcões simples	Cr\$ 60,00
Galerias	Cr\$ 40,00

Sêto incluso

ART-PALACIO
31.7122

RIVOLI
CINELANDIA

4 de JOSE

LIVROS USADOS
Compremos, avulsos ou lotes
bibliotecas. Pagamos os melhores
preços - Rua S. José 61, T. 22-82-8231 R. 42-4747. (348)

PULGAS
Serviço completo de extirpação
de pulgas - Baratas - Moscas
- Mosquitos - Traças
- Percevejos etc.
SERVICO DETECTAN
Garantia 6 meses, eficiência com
cada por instrumento ajustado
22-5555
e peça orçamento sem
compromisso
Em Niterói - Telefone 3-438
(377)

PIRATAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO PAGO BEM
Telefone: 22-443

**SERIDÁS
ESZEMAS
ESPINHAS
QUEIMADURAS**
**POMADA
CALENDULA
CONCRETA**

ESPELHOS E CRISTAIS
Vendemos o variado e grande re-
põe, recém-chegado da Itália, or-
natos, bustos, quadros, tape-
stias, bronzes, etc. aos melhores
preços. Tel.: 42-0076. (1875)

**ICAM NOVOS
CAPETES
CORTINAS**
AVAGENS E CONSEROTOS
LAVAM-SE SALAS
CORRADAS COM PASSA-
DEIRAS E GRUPOS
ESTOFADOS
OPACABANA
TEL: 27-7195

LIVROS USADOS
compro em qualquer lingua e sob
os os assuntos em bibliotecas e
livos — Telefone 22-6946.

MOEDAS — MEDALHAS
compro brasileiras e estrangeiras
qualquer metal. Rua México 148
S. Loja — Telefone 22-6946.
(10246)

INDICADOR MÉDICO

ÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels. 22-6343 e

**CLÍNICAS
CONTINUAÇÃO**

PROF. DR. MARIO GOES
Alameda - R. Alvaro Alvim 27 -
de 14 e 17. Tel.: 32-6376 e 32-5110.

CARLOSALBERTO CORREA
LISTA - Av. Alimta, Barroco,
124-9-5/401, 1.ª e 6.ª ba. 7.º - 22-0877

PROF. DR. LÍNEO SILVA
O médico e cirurgião das doenças
Alimta, Barroco, 72. Tel.: 22-6877.

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
Miguel Couto, 7 - T.: 22-0059.

DR. CALDAS BRITO
LISTA - Diariamente 2 a 6 h.
Alameda 8, 6.ª ba. 22-2245 e 22-3944

DR. ORLANDO REBELLO
LISTA - 2.ª ed. Segunda-feira 8/1924
4.ª, 5.ª e 2.ª ba. 22-4040/22-4021.

DR. FERREIRA FILHO
LISTA - R. Assembleia, 104 -
de 42-0545 e Res. 37: 87-78.

VIAS URINÁRIAS

DR. SPINOSA ROTHER
Doenças Sexuais e Urinárias
Avenida Dantas 44-3.º de 1 - 7 na.

WALDEMAR BOJUNGA
Instituto de Urologia, Univ. do Brasil
leite de 4 a 6 horas - U. Mexilo
409 - Fm.: 32-3826 e 31-0955.

DR. NELSON DE SOUSA
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
LISTA - R. Assembleia 104 -
de 42-30 a 19 horas. Tel.: 32-5722.

VIDUOS, NARIZ E GARGANTA

IX CORREIA RODRIGUES
Fis. — NARIZ E GARGANTA
Rua 226, 11.º T. — D. 7-762.

ANTONIO LEÃO VELOSO
Fis. — NARIZ E GARGANTA
Docente — Universidade
Serviço do Hospital Mou-
cho — Av. Alameda Bar-
bosa 18 — Sala 308
13 horas. — Tel.: D. 8-8352.

EBENS M. CABRAL
Fis. — NARIZ E GARGANTA
Rua 5.º — T. D. 27-029.

R. ALVARO COSTA
— Nariz — Ovidius — Olhos
11.º T. — D. 42-165 e 23-028

ERMIRO E. DE LIMA
Fis. 15 AS 15 HORAS
do "Colônia Mensal" — Av.
10.º — Ap. 209, Tel.: 37-7347

A. VIVEIROS REIS
Fis. — NARIZ E GARGANTA
Ca. 5, 4/04 — T. D. 27-3624.

BARBOSA DA SILVA
— NARIZ E GARGANTA
D. 4-4393 — Rec. 1.º 37-946.

ÇAS NERVOSAS E MENTAIS

WALDO DE MORAES
Fis. — NARIZ E GARGANTA
Psiquiatria — Novo método,
15.º — 5.º/04, 14.º — D. 37-3502.

**DOENÇAS FÍSICAS E MENTAIS
E RECONSTRUÇÃO**

ROBALINO CAVALCANTI
Médica — Doenças Nervosas
Al. 8-5 — Tr. 4-2-6724 e 26-2461

Assis das Marcelino da Silva
Clínica Psiquiátrica da U.F.R.J.
Nervosas de 2-34, 4-5 e 5-6
P. Alegre 70-3/204 Tr. 2-040
Sultas com horas marcadas.

D. R. EURICO SAMPAIO
AS MENTAIS E NERVOSAS
Setembro 141, 2-5 Tr. 4-2-2337

J. DE ABREU PAIVA
ANALISE PSICOTERAPIA
Linha Luzia 720-29, 3-20, 24, 25
Tr. 52-1104 Rm. 22-2067.

DR. F. ALVES GARCIA
NERVOSOS
R. 135, 3-9 andar, Tr. 52-7559

PELE E SÍFILIS

CASSIO NOGUEIRA
No. Nac. Médica, Doenças
de Pele - Dermatologia
(X) Assembléia 135-52, 2-61
Tr. 4-2-2342

MAYME VILLAS BOAS
NORBERTO VILLAS-BOAS
Dermatista — 1 As 3 As, Tr. 2-2-8920
R. 135, 3-9 andar, Tr. 52-7559
R. 135, 3-9 andar, Tr. 52-7559

REUMATISMO

WALDEMAR BIANCHI
de Reumatismo, Fisioterapia,
Roosevelt 126, Tr. 2-2-6529

GARLOS DA SILVA
de Reumatismo e Fisioterapia,
R. 135, 3-9 andar, Tr. 4-2-0399,

CONTINUANDO

DR. CAIO VILÉLA NUNES
MATOLOGIA — FISIOTERAPIA
Cajá Baptista 60, Tel.: 26-4070

HEMORROIDAS

DR. JOSÉ MARIO GALDAS
ano-retais — Hemorroidas
Aranha 61, Ts. 22-7282/23-4113

DR. BUENO BRANDÃO
ESTÍFIDOS — RECTO E ANUS
Sembelha, 8h, 3º D 15 às 19 hs.

DR. PAULO PERISSÉ
ano-retais — HEMORROIDAS
de G. Proci, R. Graças-Gulnie,
de Branco 108, Ts. 32-2381
4531, Diariamente de 8 às 6 hs.

DR. LUIZ SODRÉ
HEMORROIDAS — Trato — Doença
ano-retal, colto, colto, amebiana,
Drigo Elm, 14, 2-5, Ts. 27-9852

DR. HENRIQUE RABIN
ano-retais, Hemorroidas, Estífi-
mento em operação (Cáncer in-
curável), L. Carlson 5, 1º and, 8/103
(Tel. 27-4852) 16 às 18 hs.

METABOLISMO DO SINAL

MILTON A. AGUIAR
METABOLISMO DO SINAL
av Alvim 21 8/ 1409 T. 52-7240

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL
Cajá Baptista Alegre 10-26-5212
6, 5º 1º h. — 7-11 49-2260 —
Bom Santa Euzébia 28-4233
6, 6º 6 h. — 20-20 Bomfim 140

DR. FERNANDO PAULINO
DR. RAUPE SAO MIGUEL
dra 110, (Botafogo) 42-0800.

[illegible]

RAIOS X CONTINUACAO

DR. MANOEL DE ABREU
DIL. GIL RIBEIRO
RAIOS X - RADIOLOGIA
E RADIOLOGIA PROFUNDA
Sen. Dantas 45 702 T. 22-94

DR. ATILIO COITE
X - Tomografia Pulmonar
13 da Rua 22-837 T. 32-303

DR. PAULO DE SOUZA LOBO
RADIO RADIOGRAFIA
RADIO E SUPERFICIAL
Grac. Adolpho 100 T. 22-633
T. 32-6422 e Hon. 27-0282

LABORATORIOS DE ANALISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello
Química, Física, Fzcs. Exatam. Fun.
Assembleia 115, 2.º a - T. 22-6334

DR. ADALDES DE OLIVEIRA
ANALISES MEDICAS
Avenida Afrim 21, 8.º T. 42-423

LABORATORIO BARROS TEIXEIRA
Quím. Org. e Diag. Preciso de
Análises 47, 3.º T. 22-190 e 22-191
Dante - T. 32-1435 e 32-6900

SANATORIOS

ANATORIO RIO DE JANEIRO
DOENÇAS NERVOSAS - Método
permanente de diagnóstico e tratamento
de todas as doenças nervosas. H. de
Dilho, 414, S.ª Clínica Prof. R. Helio
de Azevedo e Anísio da Câmara - Rua
Cumb. Idade 166 - T. 22-8200.

ANATORIO SANTA HELENA
Especialmente para Esenhas,
doenças nervosas. Eletro-choque, in-
jeções, hidroterapia, nutrição, convul-
sões. Médico permanente. Rua
do prof. Carlos Sampaio e de
Dilho, 414, S.ª Clínica - Rua
da S.ª - Rua Voluntários
da Pátria 20 - T. 22-2750.

ANATORIO DA TIJUCA LTDA.
Doenças nervosas e mentais. Pro-
cedimento ambulatorial e exaustivo.
Tratamento em casa. Depen-
do de interesse - Rua Volun-
tários da Pátria 20 - T. 32-1188.

(9737)

**SANATORIOS
CONTINUAÇÃO**

SANATORIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para Senhora, cura
de repouso e tratamento fisiológico
das doenças nervosas. Prédio espe-
cialmente construído para controle
clínico do Dr. Robalinho Cavallani.
Religiosas enfermeiras, Dr. Carolini
Silva, 178, Médica do Mato T. 29-3554

Clínica de Repouso Sta. Helena
NÁUROS E ESGOTADOS
DISTÚRIOS PSICOMOMAS
ALIMENTAR PERMANENTE
DO EXPEDIENTE 144
INF. TEL: 6561 - PETROPOLIS
INFORMAÇÕES NO RIO: 26-7290.

**CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA S.A.**
Organização moderna para trata-
mento de doenças internas e estados
crônicos. Tratamento médico, medi-
camento, ambiente confortável. Climatiza-
ção, 524, 24, Tel.: 38-8677 - Estrada das
Unas, 57, Tel.: 38-8677 - Rio de Janeiro.

**CASAS DE SAÚDE
E MATERNIDADES**
Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção Prof. Arnaldo de Moraes.
ARTO 3534 JOR. Tratamento por
dieta e assistência médica ao parto.
T. 5.000. Tratamento de DOEN-
ÇAS DE SENHOAS - Tumores do
útero e das seios. Tratamento pelo
método de Reddy. Diagnostico preco-
z do Câncer na Mulher. Tratamento
de esterilidade feminina. -
A. C. CONTATO: 178, Médica, 173
TEL.: 21-0110 - COPACABANA

Casa de Saúde Sta. Therezinha
Gravidez, Partos, Fraturas, Asist. -
dentária, permanente e Soc. Urgente.
Contato: 178, Médica, 173 - T. 39-5335.

EM NITERÓI

DR. JOSE TOSTES
Alínea Clínica - Radiologia, T. 39-5335
D. Bover 5/402. T. 31-777-2583

DR. A. ABUNHMAN
mões, Tuberculose, Raio X - P.
C. Cientista 100-47, 12 de C. 6143

BOTAFOGO - Aluga-se apartamento de três quartos, sala, varanda, banheiro com box, dora com tanque e cozinha. Avenida N. S. do Carmo, 123. Tel. 2-404.444. **Pedro Paulo**

COPACABANA - Aluga-se pequeno e bom apartamento de saleta, quarto e banheiro completo no Hotel Parati. Avenida N. S. do Carmo, 123. Tel. 2-404.444. **Pedro Paulo**

APARTADO ATLÂNTICA - 478 Av. Atlântica, frente para o mar, sala dupla (30 m²), 3 quartos, varanda e demais dependências. Tel. 2-404.444. **Pedro Paulo**

COPACABANA - Aluga-se o apto. 607 da Rua Barata Ribeiro 418 com sala, quarto conjugado, banheiro e kitchenette, perto no local. Tratar na Rua Barata Ribeiro 418. Tel. 2-404.444. **Pedro Paulo**

Flamengo - Para o FLAMENGO - Aluga-se apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e cozinha.

IPANEMA - Alugam-se os apitos 202 e 302, em primeira locação, da Rua V.conde Pirajá, 462, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e garagem. Tel. 2-404.444. **Pedro Paulo**

LÉBLON - Aluga-se o apartamento 304 com entrada pela Av. Visconde Albuquerque 425 ou Sambinha 20 com 2 salas 2 quartos, quarto de

São Cristovão
APARTAMENTOS em São Cris
Alugam po 4 Rua Fossaria

na proximidade da Quinta da Vista, apartamentos novos, com três quartos, banheiro completo e banheiro de empregados. Elevadores. Exige-se fiador idôneo. Tratar na CIRB S. A., à Av. Branco, 150, tel. 22-7080, com: Rodrigues ou Sampaio.

(210)

Vila Isabel

VILA ISABEL — Rua Barão

Francisco 24 Casa 22 — Aluga-se predio em rua particular. 2 pav.: sala, quarto, cozinha, 1 de empregada; No 2.º pav.: dois quartos, banheiro completo. Aluguel: Cr\$ 3.800,00. Ver das 12 horas. Tratar na Administradora Nacional. Av. Pres. A. Carlos, 207 2.º pav. Tel.: 42-186

APARTAMENTOS — Alugam-
entos apartamentos bem confortá-
veis com 2 quartos, sala, saleta, ban-
heiro completo, cozinha e dependência
para empregada com ou sem gás.
à Rua Silva Guimarães, 14 (Térreo)
próximo à Praça Saenz Pena.
à Rua da Alfândega, 280. (126)

RUA GAL. SILVA PESSOA 41
302 — Aluga-se este confortável
de frente, com sala, três q-
quartos, grande varanda, g

Aluga-se apartamento novo ainda não foi habitado, com 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e serviço para empregada separados. Muita água e bem ventilado. Vem 2 suítes. Interessados: 42-1314. (186)

CASA NA TIJUCA — Aluga-se entrada para automóvel e pavimentos independentes que alugam também separadamente à Rua Antônio Basilio 120 37-1210. (125)

TIJUCA — Aluga-se pela oferta o prédio do sobrado do Conde de Bonfim, 44, com terreno. Tratar ao dia 6 em na rua 1.ª de Março, 6, 7, 3, das 16 às 18 horas, dr. S. 1157

ALUGA-SE — A Avenida Frontim, 321, apto. 303 com 2 quartos, banheiro completo e cozinha. Aluguel barato. Chama etc. Pode ser visto a qualquer hora. (166)

TIJUCA — Apartamento locado no último andar do edifício, com quartos, 3 salas, banheiro completo, cozinha, área com tanque de gás para empregada e um terraço de 8m x 10m, na rua Carvalhópolis, 178, apto. 301. Vêr nos detalhes e aceitar-se ofertas pelo aluguel na **COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO**, situada na rua do Carmo, 17, 3º andar. tel.: 52-5126. (38)

CR\$ 3.800,00. Aluga-se ótimo
c) 3 amplos quartos, 2 salas
de empr. e garagem, com água
frio-fartas. Vêr à R. C. de
fim 1235 - apto. 24 e tratar
proprietário pelo tel. 47-0324.

ALUGA-SE à família, pensão boratório, o prédio da Rua rante Cochrane, 32 - tipo p em centro de terreno, de 2 mentos, tendo no 2.º pavime quartos, salão, sala de esper de almoço, cozinha espaçosa, quarto de banho e dispensa, pavimento, 5 quartos, hall, quarto de banho e cozinha, de empregada no hall. Instalações de gás independente.

TIJUCA — Aluga-se dois c. sendo um de frente mobiliado banheiro anexo a rapazes de mento ou a um sr. Em casa milia. Rua Maria Amalia 146 (61)

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS
Aluga-se a magnifica res-
ta da rua Pedro de Carva-

321, com 2 pavimentos, 2
4 quartos, banheiro com
dependência de empregad
dim, quintal, entrada e
para carro. Tratar na Av
ao lado, Casa VI.
(2299)

Subúrbios da Cent

IRAJÁ — Rua Bacanga 116 — ga-se o apto. 104, com sala, quartos, banheiro, cozinha e Aluguel Cr\$ 1.500,00. Pode ser visita

ENGENHO NOVO — Rua 24 de
1.117 — Alugam-se aptos.
c) vestibulo, ampla sala, 2
quartos, banheiro, cozinha, d
empregada e área, a partir c
2.300,00. Podem ser visitados
na Administradora Nacional.
Pres. Antonio Carlos 207 2.
Tel.: 42-1314. (186)

ROCHA — Aluga-se o prédio Canindé nº 8 com dois quartos, salas e demais dependências, quintal e jardim acimentado. Aluguel Cr\$ 3.000,00 contrato por 6 meses. Chave no local. Ver das 17 horas. (20)

MEIER — Rua Magalhães Costa, 100 — Casa 1 — Aluga-se com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Aluguel: Cr\$ 2.300,00. Chaves e depósito em frente. Tratar na Prefeitura Municipal, Av. Brasil, 100.

ROCHA — Alugam-se, em praça, a Rua Gravata, 29, apartamentos recém-construídos, 2 quartos, cada um, de saleta, 2 quartos, banheiro, cozinha, tanque, dependências de garagem, etc. Ver no local. **FRANCISCO BANCOS IRMÃOS GUIMARAES LTDA.** — Seção de Administração — Rua do Ouvidor, 4.º pavimento — Tel. 52-416

males 3 e 12. (311)

A REUNIÃO DE AMANHÃ NA GAVEA

Despertam grande interesse os páreos para os produtos de dois anos — Reaparece Jour de Fête em competição com El Banderin, Blake e a parêla Natalina-Sportiluz — Montarias oficiais — "Forfaits" — Palpites

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — AS 13.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.		
1	M. Linda, P. Tavares	56
2	Elegia, A. Araújo	51
3	Halfpenny, E. Castillo	50
4	Expanda, B. Cruz	50
5	Amaragi, L. Domingos	50
6	Perilla, J. Marchant	50
7	Escalonia, C. Brito	50
8	New Star, N. Henrique	50
9	Harda, N. Henrique	50
10	Don Eulvaldo, E. Castillo	50
11	Mister Rio, A. Araújo	50
12	Don Eulvaldo, E. Castillo	50
13	Don Eulvaldo, E. Castillo	50
14	Don Eulvaldo, E. Castillo	50
15	Don Eulvaldo, E. Castillo	50
16	Don Eulvaldo, E. Castillo	50
17	Don Eulvaldo, E. Castillo	50
18	Don Eulvaldo, E. Castillo	50
19	Don Eulvaldo, E. Castillo	50
20	Don Eulvaldo, E. Castillo	50

2º PAREO — (PISTA DE GRAMA) — AS 13.35 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 60.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 4.000,00.		
1	Cunhambebe, B. Cruz	54
2	Glorin, D. Fernandes	54
3	Mister Rio, A. Araújo	54
4	Gorro, R. Urbina	54
5	Cabulete, O. Serra	54
6	Freibolt, E. Silva	54
7	Moxoto, R. Latorre	54
8	Minochico, C. Moreno	54
9	Don Eulvaldo, E. Castillo	54
10	Don Eulvaldo, E. Castillo	54
11	Don Eulvaldo, E. Castillo	54
12	Don Eulvaldo, E. Castillo	54
13	Don Eulvaldo, E. Castillo	54
14	Don Eulvaldo, E. Castillo	54
15	Don Eulvaldo, E. Castillo	54
16	Don Eulvaldo, E. Castillo	54
17	Don Eulvaldo, E. Castillo	54
18	Don Eulvaldo, E. Castillo	54
19	Don Eulvaldo, E. Castillo	54
20	Don Eulvaldo, E. Castillo	54

3º PAREO — (PISTA DE GRAMA) — AS 13.40 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 60.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 4.000,00.		
1	Reserva, J. Marchant	54
2	Enviola, F. Irigoyen	54
3	Nala, E. Castillo	54
4	Romã, B. Cruz	54
5	Piracema, O. Ullão	54
6	Pinta Linda, A. Araújo	54
7	Don Eulvaldo, E. Castillo	54
8	Don Eulvaldo, E. Castillo	54
9	Don Eulvaldo, E. Castillo	54
10	Don Eulvaldo, E. Castillo	54
11	Don Eulvaldo, E. Castillo	54
12	Don Eulvaldo, E. Castillo	54
13	Don Eulvaldo, E. Castillo	54
14	Don Eulvaldo, E. Castillo	54
15	Don Eulvaldo, E. Castillo	54
16	Don Eulvaldo, E. Castillo	54
17	Don Eulvaldo, E. Castillo	54
18	Don Eulvaldo, E. Castillo	54
19	Don Eulvaldo, E. Castillo	54
20	Don Eulvaldo, E. Castillo	54

4º PAREO — AS 14.05 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 2.000,00.		
1	Don Eulvaldo, E. Castillo	58
2	Sumner, P. Fernandes	52
3	Hollywood, D. Silva	52
4	Grumete, A. Riton	52
5	Cravador, C. Moreno	52
6	Crambe, P. Tavares	52
7	Alvite, S. Machado	52
8	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
9	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
10	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
11	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
12	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
13	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
14	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
15	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
16	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
17	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
18	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
19	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
20	Don Eulvaldo, E. Castillo	52

5º PAREO — AS 14.15 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 4.000,00.		
1	Cunhambebe, B. Cruz	58
2	Sumner, P. Fernandes	52
3	Hollywood, D. Silva	52
4	Grumete, A. Riton	52
5	Cravador, C. Moreno	52
6	Crambe, P. Tavares	52
7	Alvite, S. Machado	52
8	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
9	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
10	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
11	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
12	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
13	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
14	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
15	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
16	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
17	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
18	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
19	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
20	Don Eulvaldo, E. Castillo	52

6º PAREO — AS 14.25 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 2.000,00.		
1	Cunhambebe, B. Cruz	58
2	Sumner, P. Fernandes	52
3	Hollywood, D. Silva	52
4	Grumete, A. Riton	52
5	Cravador, C. Moreno	52
6	Crambe, P. Tavares	52
7	Alvite, S. Machado	52
8	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
9	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
10	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
11	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
12	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
13	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
14	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
15	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
16	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
17	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
18	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
19	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
20	Don Eulvaldo, E. Castillo	52

7º PAREO — AS 14.35 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 2.000,00.		
1	Cunhambebe, B. Cruz	58
2	Sumner, P. Fernandes	52
3	Hollywood, D. Silva	52
4	Grumete, A. Riton	52
5	Cravador, C. Moreno	52
6	Crambe, P. Tavares	52
7	Alvite, S. Machado	52
8	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
9	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
10	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
11	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
12	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
13	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
14	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
15	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
16	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
17	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
18	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
19	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
20	Don Eulvaldo, E. Castillo	52

8º PAREO — AS 14.45 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 2.000,00.		
1	Cunhambebe, B. Cruz	58
2	Sumner, P. Fernandes	52
3	Hollywood, D. Silva	52
4	Grumete, A. Riton	52
5	Cravador, C. Moreno	52
6	Crambe, P. Tavares	52
7	Alvite, S. Machado	52
8	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
9	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
10	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
11	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
12	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
13	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
14	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
15	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
16	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
17	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
18	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
19	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
20	Don Eulvaldo, E. Castillo	52

9º PAREO — AS 14.55 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 2.000,00.		
1	Cunhambebe, B. Cruz	58
2	Sumner, P. Fernandes	52
3	Hollywood, D. Silva	52
4	Grumete, A. Riton	52
5	Cravador, C. Moreno	52
6	Crambe, P. Tavares	52
7	Alvite, S. Machado	52
8	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
9	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
10	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
11	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
12	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
13	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
14	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
15	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
16	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
17	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
18	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
19	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
20	Don Eulvaldo, E. Castillo	52

10º PAREO — AS 15.05 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 2.000,00.		
1	Cunhambebe, B. Cruz	58
2	Sumner, P. Fernandes	52
3	Hollywood, D. Silva	52
4	Grumete, A. Riton	52
5	Cravador, C. Moreno	52
6	Crambe, P. Tavares	52
7	Alvite, S. Machado	52
8	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
9	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
10	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
11	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
12	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
13	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
14	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
15	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
16	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
17	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
18	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
19	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
20	Don Eulvaldo, E. Castillo	52

11º PAREO — AS 15.15 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 2.000,00.		
1	Cunhambebe, B. Cruz	58
2	Sumner, P. Fernandes	52
3	Hollywood, D. Silva	52
4	Grumete, A. Riton	52
5	Cravador, C. Moreno	52
6	Crambe, P. Tavares	52
7	Alvite, S. Machado	52
8	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
9	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
10	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
11	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
12	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
13	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
14	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
15	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
16	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
17	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
18	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
19	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
20	Don Eulvaldo, E. Castillo	52

12º PAREO — AS 15.25 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 2.000,00.		
1	Cunhambebe, B. Cruz	58
2	Sumner, P. Fernandes	52
3	Hollywood, D. Silva	52
4	Grumete, A. Riton	52
5	Cravador, C. Moreno	52
6	Crambe, P. Tavares	52
7	Alvite, S. Machado	52
8	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
9	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
10	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
11	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
12	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
13	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
14	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
15	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
16	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
17	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
18	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
19	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
20	Don Eulvaldo, E. Castillo	52

13º PAREO — AS 15.35 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 2.000,00.		
1	Cunhambebe, B. Cruz	58
2	Sumner, P. Fernandes	52
3	Hollywood, D. Silva	52
4	Grumete, A. Riton	52
5	Cravador, C. Moreno	52
6	Crambe, P. Tavares	52
7	Alvite, S. Machado	52
8	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
9	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
10	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
11	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
12	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
13	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
14	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
15	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
16	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
17	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
18	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
19	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
20	Don Eulvaldo, E. Castillo	52

14º PAREO — AS 15.45 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 2.000,00.		
1	Cunhambebe, B. Cruz	58
2	Sumner, P. Fernandes	52
3	Hollywood, D. Silva	52
4	Grumete, A. Riton	52
5	Cravador, C. Moreno	52
6	Crambe, P. Tavares	52
7	Alvite, S. Machado	52
8	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
9	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
10	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
11	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
12	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
13	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
14	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
15	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
16	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
17	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
18	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
19	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
20	Don Eulvaldo, E. Castillo	52

15º PAREO — AS 15.55 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 2.000,00.		
1	Cunhambebe, B. Cruz	58
2	Sumner, P. Fernandes	52
3	Hollywood, D. Silva	52
4	Grumete, A. Riton	52
5	Cravador, C. Moreno	52
6	Crambe, P. Tavares	52
7	Alvite, S. Machado	52
8	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
9	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
10	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
11	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
12	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
13	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
14	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
15	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
16	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
17	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
18	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
19	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
20	Don Eulvaldo, E. Castillo	52

16º PAREO — AS 16.05 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 2.000,00.		
1	Cunhambebe, B. Cruz	58
2	Sumner, P. Fernandes	52
3	Hollywood, D. Silva	52
4	Grumete, A. Riton	52
5	Cravador, C. Moreno	52
6	Crambe, P. Tavares	52
7	Alvite, S. Machado	52
8	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
9	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
10	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
11	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
12	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
13	Don Eulvaldo, E. Castillo	52
14	Don Eulvaldo, E. Castillo	52